

Jornal das Moças

RIO, 24 DE MAIO DE 1956
N.º 2136

Cr\$
8



OLDES NO SUPLEMENTO

GALERIA
DOS
ARTISTAS
DA
TELA



JENNIFER JONES
F O X

NÃO há, verdadeiramente, em Jennifer Jones, traços de beleza a realçar a sua figura. Jennifer, aliás, não se tornou estrêla, subindo pela escada do caminho da beleza. Nada disso. Jannifer, começou como verdadeira atriz, vivendo um papel em que nem mesmo a natural vaidade feminina, das "fanfreluches", lhe foram facilitadas. Ela foi a estrêla de "Canção de Bernadete". O filme foi êxito cem por cento. Daí para Jenni aparecer em muitas outras películas, naturalmente que em algumas como vaidosa. Agora, em "Na Paz do Entardecer", cinemascópio da Fox, ao lado de Robert Stack, têmo-la como verdadeira mulher elegante, tal como nos mostra a foto.

Tão gostoso e saudável
para seus filhos!



porque o
refrescante e
inigualável

Guaraná
BRAHMA

é feito
com o
genuíno
guaraná
natural da
impressionante
selva
amazônica!



1 GARRAFA
= 2 COPOS

Concorde com seu filho:
não há nenhum refrigerante
que se compare ao deliciosíssimo
Guaraná Brahma! Feito à
base do genuíno guaraná da
Amazônia, o saboroso Guaraná
Brahma é mais puro e
agrada muito mais! A qualquer
instante, você e seu filho
merecem o insubstituível
Guaraná Brahma!

Produto da
CIA. CERVEJARIA BRAHMA



CAU - 415



Traços e Troças



R A P T O

PROVÉRBIOS ATUALIZADOS

Quem não tem cão... pode morar em apartamento.

Devagar... não se pega lugar no trem.

Quem canta... corre o risco de ser gongado.

Quem dá o que tem,... é burro ou louco.

Piano... Piano... vai Marta Rocha falando.

Quem corre... é lotação.

Quem já foi rei... está destronado.

Mais valem dois marimbondos voando, do que um na mão.

Quem tudo quer... acaba recebendo "abacaxi".

De médico e louco... o medo não é pouco.

Quem diz o que quer... não tem mulher.

Quem cala... é sempre o espôso.



— Querido Romeu, você enganou-se no andar!

APONTANDO A VÍTIMA



— Garçon!... Apresente a conta, por favor!

TREINANDO

— Por que é que você sempre me abraça só com um braço?

— Estou treinando para quando comprar o automóvel.

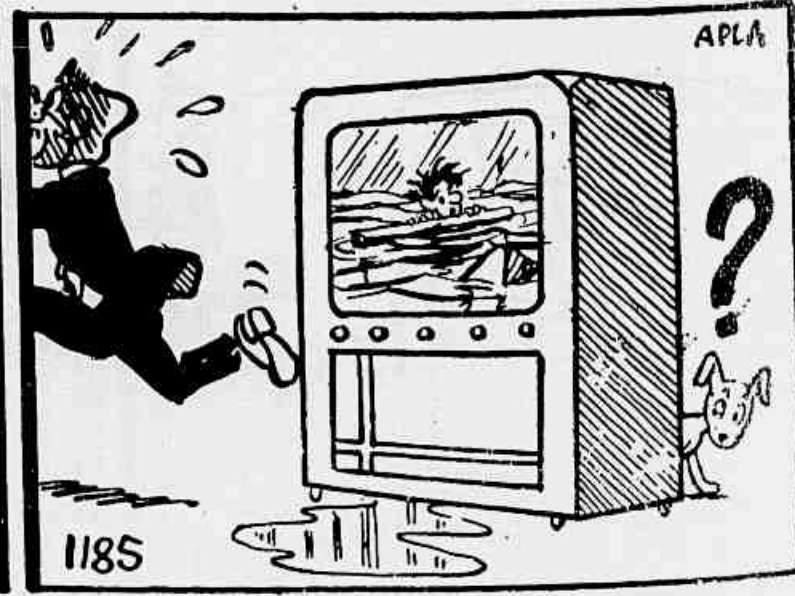
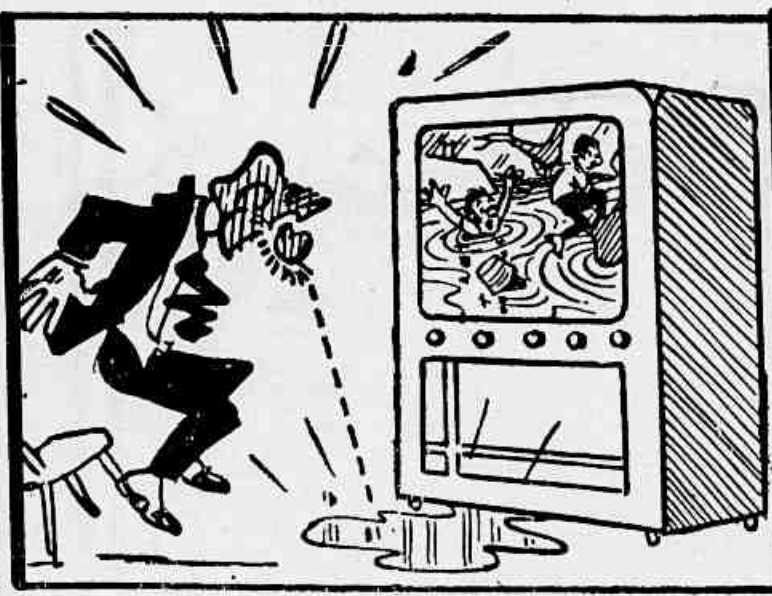
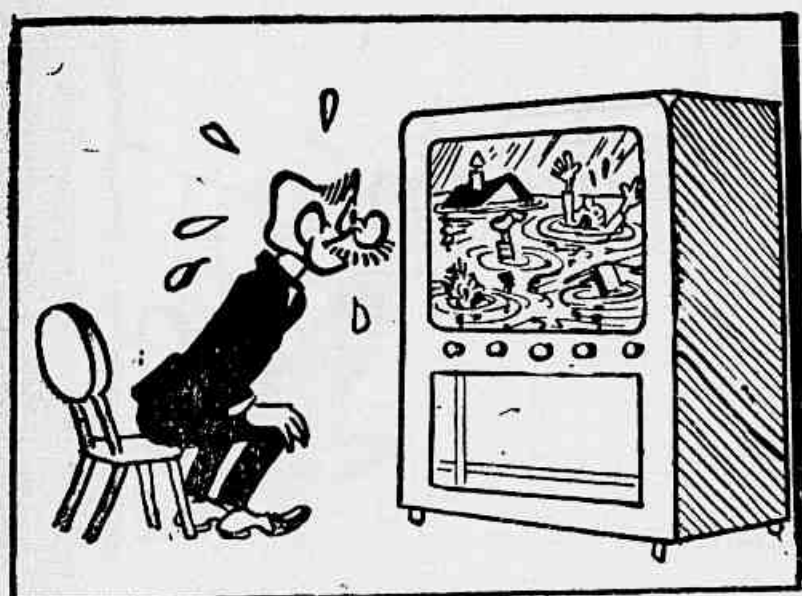
SUBSTITUTO

.... — Quem é o senhor?

— Estou substituindo o patrão, que me encarregou de receber tudo que trouxerem na sua ausência.

— Então, prepara-se venho dar-lhe uma surra.

(d'A vida boêmia de Paula Nei)



AGORA

em **2** formatos

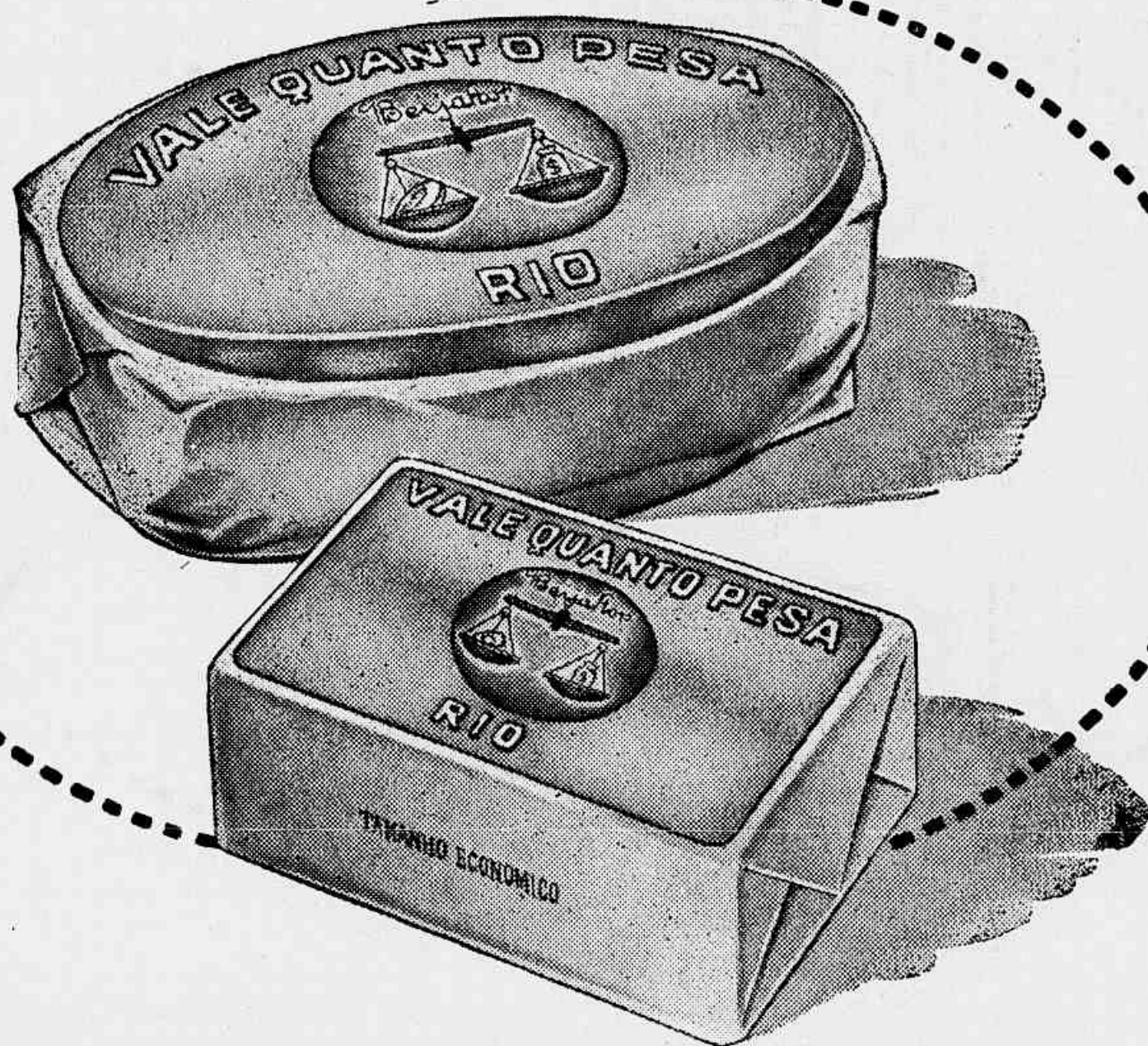
SABONETE

VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias!

O sabonete Vale Quanto Pesa tem agora dois formatos: oval e retangular. O novo formato — retangular — é de preço mais econômico, mas conserva

todas as qualidades que fizeram do sabonete Vale Quanto Pesa — o ideal para o banho! Sabonete Vale Quanto Pesa — grande, bom e barato!



• Ao comprar o sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança — símbolo de sua legitimidade!

DECORACÃO

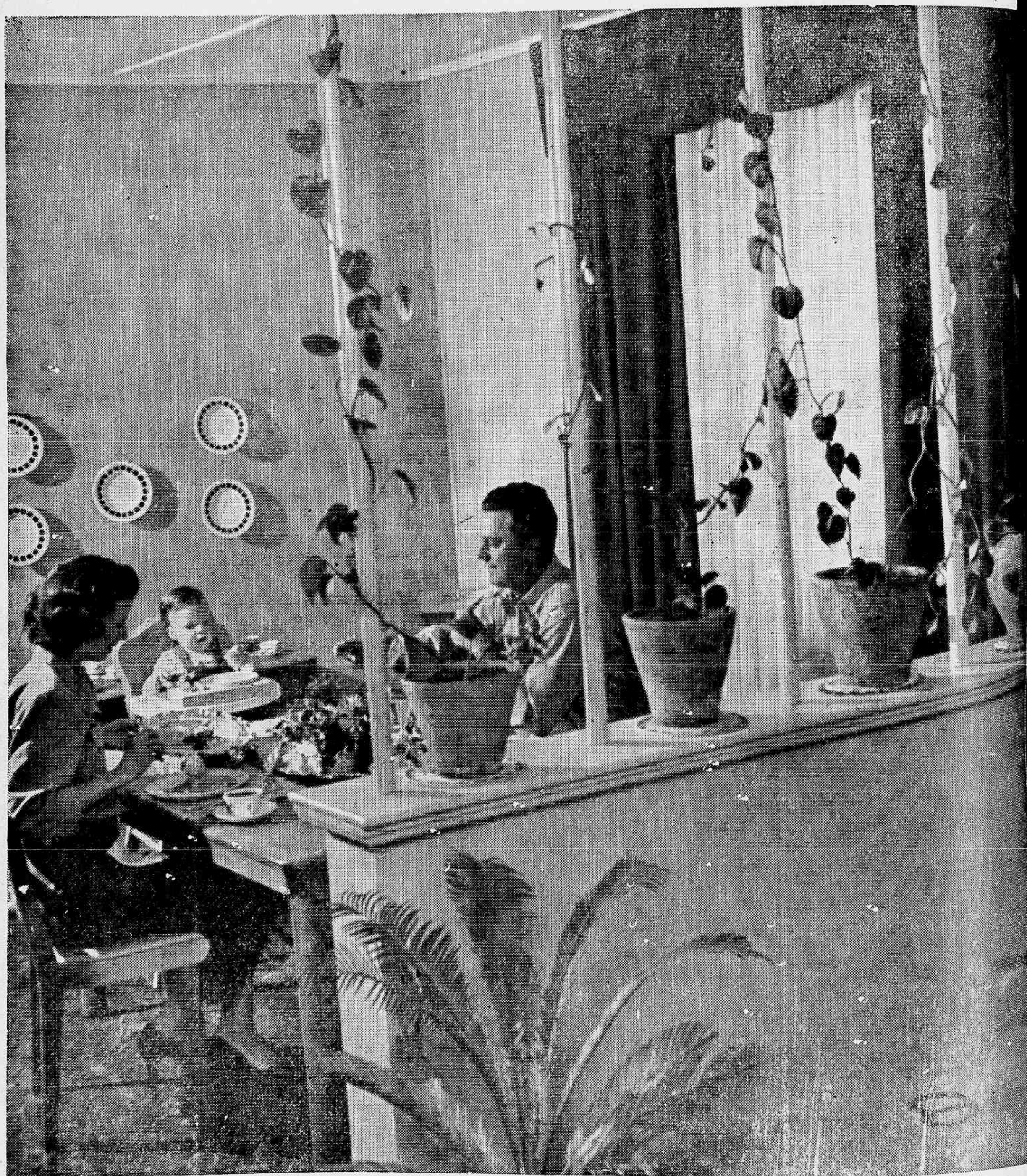
— Parece que o meu apartamento, dia a dia, fica menor!

Esta exclamação já foi ouvida por quase todos os moradores das grandes cidades.

De fato, o problema de espaço nos grandes centros tem sido uma das preocupações máximas dos decoradores, fabricantes de móveis e, até mesmo, para os que se dedicam à fabricação de objetos domésticos.

Qual a solução para os que moram em pequeno apartamento?

Aproveitar o espaço disponível inventando meios de torná-lo mais útil e de se sentirem mais confortável dentro dele.





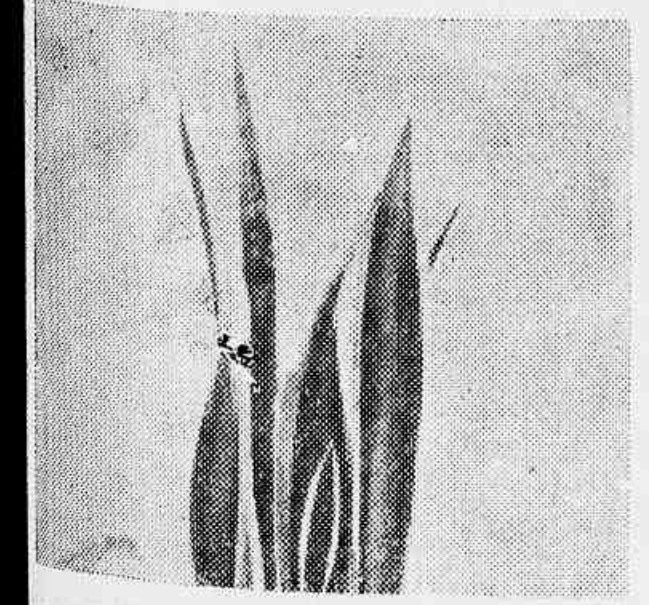
Tornar o ambiente saudável é, também, uma preocupação dos moradores de apartamentos.

Por êsse motivo usa-se com tanta frequência plantas nos apartamentos e um bom decorador não a dispensa.

Na fotografia que apresentamos, verifica-se como as plantas podem ser aproveitadas, também, de uma forma útil. As trepadeiras plantadas em vasos completarão a meia-parede que foi construída para dividir a sala em duas.

Lembramos aos que dispõem de pequeno espaço que uma meia-parede pode ser aproveitada como bar, estante, vitrina e, até mesmo, armário para louças.

Não devemos nos esquecer que da habilidade de se aproveitar o espaço disponível e do bom gosto depende o conforto e, muitas vezes, a felicidade doméstica.



Aulas de Corte e Costura

LIÇÃO N. 137

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

PONTOS DE ADÔRNO

NINHO DE ABÊLHA

O preparo para este trabalho é o mesmo usado no ponto "Smouk" isto é, os mesmos alinhavos sobre talagarça dando distância ao mesmo conforme a profundidade desejada (Exemplo: ninhos de abêlha mais rasos: pegue um ponto, pule 3.)

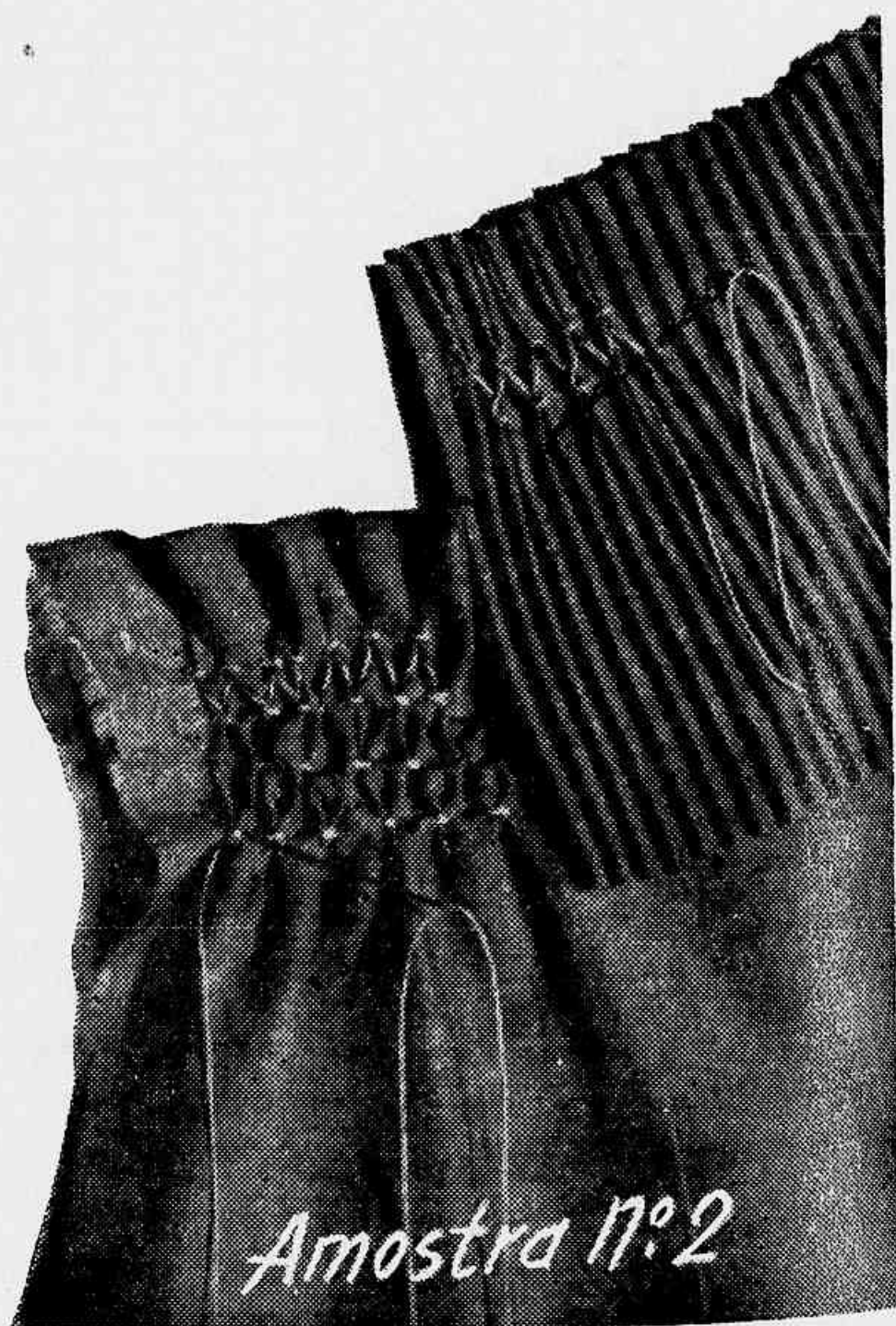
Na amostra n.º 1 podem ver o resultado, (depois de retirada a talagarça) com os fios puxados, pronto portanto, a começar o "ponto" propriamente dito.

Na amostra n.º 2 já apresentamos a execução do trabalho. Na amostrazinha superior passamos o fio por cima obtendo "ninhos de abêlha"

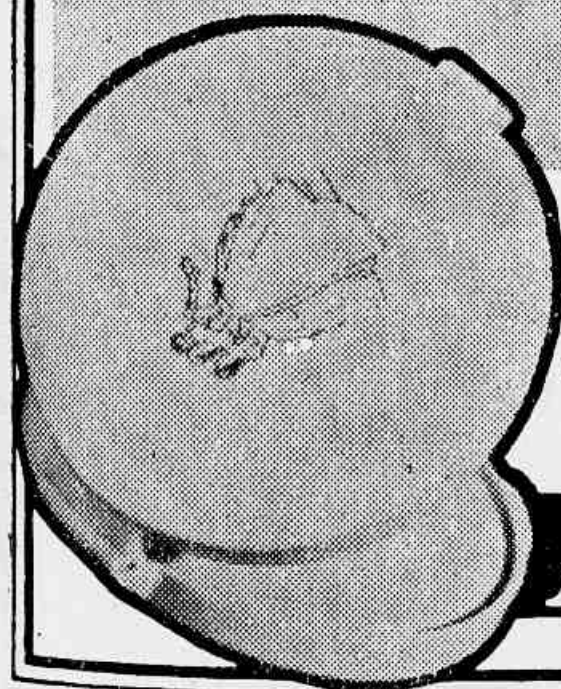
um pouco parecidos com o "Smouk", mas na amostra maior a passagem da agulha se faz pelo avêso do trabalho. Essa mostra o ponto como fica mais raso e muitas pessoas o executam mesmo sem o preparo anterior, devido à grande prática deste ponto.

O tecido indicado no "ninho de abêlha" tem que ser flexível, como o crepe da china, opala fina etc.

Na próxima semana mostraremos o ponto "Paraguáio" que também exige talagarça sobre o tecido, como estes de que falamos.



CREME DO
Promesa
(Compacto)



VOCÊ NÃO PODIA ESPERAR ESTE TESOURO DE FORMOSURA.
OFERECE-LHE O ENCANTO COM QUE SONHAVA ■ AO CORRIGIR
AS IMPERFEIÇÕES DE SUA TEZ. DA-LHE UMA NOVA BELEZA,
IMPECÁVEL, SEDUTORA E PERMANENTE.

MYRURGIA



WALDECK MAGALHÃES

apresenta
na

RÁDIO GUANABARA

PR-C-8

1360 Kc/s

De 2.^a a 6.^a Feira

ENCONTRO COM A SAUDADE - Das 22 as 22,30

Aos Sábados

NOITE DANSANTE DA SEDA MODERNA - Das 21 a 1 da madrugada

oferta da

SEDA MODERNA

o maior centro de novidades em
tecidos, da América Latina





Na capa deste número, as nossas leitoras admiram o gracioso modelo duas-peças, de original inspiração, no qual sobressai a linha elegante da jaqueta com recortes móveis. Os moldes do mesmo se acham no Suplemento Sôlto que não pode ser vendido separadamente.

RASTROS NA NEVE

GÉO WILLIAM

DESDE há muito que ele tinha deixado ao longo o Vale do Yukon. Tratava-se de abrir cada vez maior distância entre eles e o policial da Montada, que lhe ia no encalço com essa persistência que tornou famosa a corporação canadense.

Sabia que somente após alcançar o círculo artico poderia encontrar um a escapatória. Mesmo assim duvidava, pois que era público e notório até onde chegava o espírito de sacrifício e dever dos "dolmans" vermelhos.

Anos antes, quando acompanhara um grupo de esquimaus, numa caçada aos caribús, conhecera certa zona de difícil acesso no inverno. Era para esse lugar que demandava, açoitando brutalmente os cães atrelados no trenó.

Inverno rígido, chão endurecido pelos ventos constantes que o Polo soprava ao Sul. As grandes nevadas já tinham caído e outras ainda viriam.

Pedia mentalmente a Deus que o libertasse da "muralha branca", a terrível tempestade que golpeia de morte, em todos os sentidos. O céu plumbeo anunciava algo de mau e ele apressava cada vez mais a andadura dos cães.

Sabia que outro trenó lhe vinha depois. Sabia que os rastros deixados pelo trenó condiziriam o desapiedado perseguidor. Não podia barrá-los a não ser com alguma súbita que tudo encobriria, pondo o policial em dificuldades. Fôra no White Fort que matara o

homem, mergulhando-lhe a faca de garimpeiro no coração. Uma simples troca de palavras, o insulto, a bofetada e o revide. Tinha certeza de que ninguém testemunhara a seu favor porque era desconhecido naquele setor, chegado há poucos dias para tocar pepitas conseguidas com tantos esforços. Sabia que o morto era companheiro de todos os do White Fort e, com isso, tinha certeza da corda que o aguardava, para fazê-lo dançar no baile macabro. Mesmo se viesse a matar o "montada" que lhe ia no rastro, jamais se libertaria pois que teria toda a Polícia em suas pegadas. Restava alcançar o acampamento dos esquimáus e tentar atravessar o estreito de Bering. Depois seria tudo pela vontade de Deus...

O policial, dando voz aos cachorros, seguia o rastro deixado pelo trenó do fugitivo que lhe levava boa dianteira. Tivesse que chegar no fim do mundo, lá chegaria e somente regressaria com o homem seguro ou com os seus haveres para testemunhar tê-lo alcançado e morto em defesa extrema.

Seu dever era esse e jamais se desviaria.

Passaram-se os dias. Pelo suco do trenó, percebeu que ia avançando lenta, mas seguramente. Mais recentes, testemunhavam o cansaço dos cães dos perseguidos. Volta e meia topava com os restos de um acampamento e não tardou a verificar que as distâncias entre

(Conclui na pág. 68)

MARIO MASCARENHAS:

“Errar é humano, e eu e

CONCHITA:

“O mundo não vale



MARIO JÚNIOR É COMO
QUE O “CADEADO” DES-
SA UNIÃO FELIZ

HÁ cinco meses que o popular acordeonista Mario Mascarenhas estava separado de sua esposa Conchita. Circunstâncias que originaram grandes manchetes nos jornais e que abalaram a opinião pública — foram o motivo central dessa separação, e, o mais prejudicado com isto, foi o filhinho do casal — Mario Júnior. No entanto, há alguns dias, aconteceu a reconciliação; Mario e Conchita voltaram a viver juntos. Tudo se normalizará em pouco tempo, e para que a felicidade volte a existir, apenas um fator é necessário: tempo.

O popular acordeonista exultava de alegria, enquanto sua jovem esposa aparentava calma absoluta. Dir-se-ia ser u'a mulher cujo destino lhe ensinara a viver mais objetivamente. Conchita tem apenas 19 anos, é extremamente gentil e parece mais uma boneca loura de vitrina do que u'a mulher com encargos de esposa e mãe.

Como não podia deixar de ser, JORNAL DAS MOÇAS foi entrevistar o casal.

— Então, Conchita, está feliz por ter regressado ao lar? — Perguntamos.

— “Sinto-me a mais feliz das mulheres. Graças a Deus, a situação normalizou-se”...

— Permita-nos uma pergunta: voltou como esposa ou como mãe? Ou pelos dois motivos?

— “Voltei como esposa e como



CONCHITA ERA A TERNURA PERMANENTE AO LADO DO FILHO A QUEM RESTITUI A FELICIDADE E PARA MARIO ESQUECEU ATÉ QUE “E DE PEQUENO QUE SE TORCE O PEPINO” E PERMITIU QUE O JÚNIOR FOSSE PARA A MESA DOS ADULTOS

ei perdoar” meu lar!”

Reportagem de Jeanette Adib
Fotos de Helio Pontes

mãe. A verdade é que eu e Mario sempre nos amamos; durante todo esse tempo de separação, pudemos avaliar a falta que fazemos um ao outro. Há males que vêm para o bem... A dura lição serviu afinal, para compreendermos que viver um sem o outro é impossível”.

Mario aproximou-se de Conchita, beijou-a e frizou:

— “Quando estávamos separados, todo o mundo na Academia me achava um homem triste e desanimado. Eu gosto demasiadamente dela e esse amor chega mesmo à loucura. A reconquista do lar é algo sublime... é um exemplo de humanidade e compreensão. Há outros casais que estão separados e que, talvez por orgulho, não voltam atrás na sua decisão. Devem perdoar-se mutuamente a fim de reconquistar a paz do lar. Devemos quebrar o orgulho tólo de não nos querermos humilhar”.

— De que maneira começou a reconciliação? — Indagamos. Mario sorriu e foi contando:

— “De 15 em 15 dias eu ia buscar nosso filhinho para ficar comigo um dia inteiro. Antes, Conchita telefonava avisando a hora que eu deveria ir bus-



COMO NOS FILMES O BEIJO DO “MOCINHO” É A MAIOR CONQUISTA DA “MOCINHA”

cá-lo. Nos últimos 3 meses já nos falávamos melhor, e, começamos uma segunda fase de namoro. Um dia destes, Conchita telefonou para mim dizendo: querido, quando você vier buscar o garoto, leva-me com você... eu quero voltar para casa! Fiquei doido de alegria e disse a ela que não esperaria mais nem um minuto. Foi assim que trouxe de volta minha esposa e meu filho”.

(Conclui na pág. 63)

FELIZES. MARIO E CONCHITA, ASSISTEM A EXIBIÇÃO DE SAPATEADO DO FUTURO DIRETOR DAS 108 ACADEMIAS



Muito cuidado comigo!



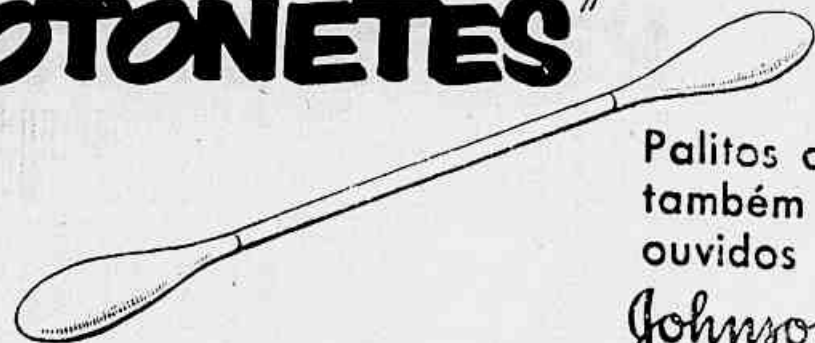
Delicadamente perfumado. é o mais puro. o mais refrescante. Feito especialmente para a pele macia do bebê. Evita assaduras e brotoejas. Aplique-o depois do banho e quando trocar as fraldas

Roupa de baixo-só a melhor!



Fraldas macias, muito absorventes! Feitas de pano duplo especial, sem as costuras na bainha que tanto irritam a pele. E como duram!

Para limpar entre os dedinhos do bebê use **"COTONETES"**



Palitos com pontas de algodão, também para limpar os ouvidos e o narizinho do bebê.
Johnson & Johnson

Os Santos Evangelhos

Chamamos a atenção dos católicos para a obrigação de rezarmos a missa acompanhando-a pelos missais ou pelos livrinhos especiais que foram editados recentemente.

Na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, o vigário distribui tais livros para que os fiéis acompanhem a missa em voz alta, a fim de habituá-los à prática dessa obrigação. lendo êle as partes da missa de cada domingo, inclusive os Evangelhos, que também publicamos semanalmente.

Evangelho do domingo 20 de maio. Pentecostes (S. João, 14)

NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: "Se alguém me ama, guarda minhas palavras, e meu Pai amá-lo-á, e nós viremos a êle e nêle faremos nossa morada. Quem me não ama, não guarda minhas palavras. As palavras que tendes ouvido, não são minhas, mas sim do Pai que me enviou. Disse-vos estas coisas enquanto estava convosco. Mas o Paracleto, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, êle ensinar-vos-á tôdas as coisas e sugerir-vos-á tudo o que vos tenho dito. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz; não vô-la dou como o mundo a dá. Não se perturbe vosso coração nem se atemorize. Ouvistes que vos disse: "Vou, e volto para vós" Se me amais, certamente haveis de folgar que vou para o Pai; porque o Pai é maior do que eu. E disse-vos agora, antes que aconteça, para que creais, quando acontecer. Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe dê's'e mundo; mas êle não tem poder sobre mim. O mundo, porém, tem de saber que amo ao Pai e procedo como o Pai me ordenou".

Evangelho do domingo 27 de maio, Santíssima Trindade (S. Mateus, 28).

NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: "Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a tôdas as nações, batizando-as em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo, e instruindo-as a observar tudo o que vos tenho mandado. E eis que estou convosco todos os dias até o fim do mundo".

Ora, direis, ouvir estrelas

Êxito completo na quinta semana do cinema nacional em Caxambú

REALIZOU-SE de maneira auspiciosa o Festival do Cinema Brasileiro — um empreendimento louvável sob todos os aspectos e que visou, acima de tudo, despertar maior interesse nos apreciadores da Sétima Arte e, também, incentivar os artistas nacionais.

Adolfo Cruz — conhecido comentarista cinematográfico e responsável por Cinelândia Matinal (Rádio Nacional), foi, sem dúvida, o principal idealizador do referido festival. Como entusiasta do cinema indígena, não poupou esforços para tornar realidade um acontecimento que, para muitos (principalmente os inimigos do cinema brasileiro), significava um fracasso tremendo. Fôssemos esperar que alguma entidade cinematográfica promovesse festivais dessa natureza, somente iríamos presenciá-los daqui há alguns anos (na melhor das hipóteses); Adolfo Cruz — como homem experimentado no "métier" cinematográfico, é a pessoa mais credenciada para organizar os futuros festivais, isto, pela maneira acertada com que agiu.

Tivemos oportunidade de assistir à Quinta Semana do Cinema Nacional em Caxambú, e podemos dizer, com inteira justiça, que foi o clímax de todo o Festival, tendo a prestigiá-lo a presença de alguns dos mais famosos astros e estrelas do nosso cinema, ou seja, Rodolfo Mayer, Marlene, Anselmo Duarte, Ronaldo Lupo, Vicente Celestino e Gilda de Abreu. A caravana de artistas que esteve em Caxambú, também contou com a presença de Adelaide Chiozzo, Carlos Matos, Avany Maura, Agnes Fontoura, Catalano, Mara Rúbia (mais loira do que nunca), Arnaldo Montel, Rocir Silveira, Luiz Telles, Jecê Valadão, Wilson Viana, Wilson Greiv, Lourdes Mayer (uma simpatia), Murilo Alencar e Castro Viana. Os diretores que compareceram: Moacyr Peixoto, Roberto Acácio, José Carlos Burle e Watson Macedo.

A 5.^a Semana do Cinema Nacional em Caxambú, contou com os auspícios do Prefeito dessa cidade, dr. Paulo Levenhagen Mello. Devemos abrir aqui um parêntesis para enaltecê-lo, pela forma gentil com que recebeu os artistas e representantes da imprensa, abrindo-lhes as portas da sua cidade, facilitando tudo e contribuindo com o seu próprio pessoal para maior brilhantismo do acontecimento. Enfim, a delegação foi recebida entusiasticamente e carinhosamente pela "cidade da água mineral".

Devido aos seus belíssimos re-

cantos, Caxambú pode ser considerada como a Punta Del Este brasileira, sendo por excelência, um local privilegiado pela natureza.

A 5.^a Semana do Cinema Nacional em Caxambú, teve início no dia 20 do mês p. passado, às 15 horas, registrando-se a chegada do ônibus com a Embaixada dos Astros e Estrelas do Cinema brasileiro, representantes do Rádio, Imprensa e Televisão. Houve recepção no rancho das Acácias com um "cock-tail" oferecido à embaixada. Em seguida foi feita a entrega da chave da Cidade pelo Snr. Prefeito Municipal.

Dia 21 — 10 horas: Aconteceu a recepção no Parque das Águas de Caxambú, aos Artistas e representantes da Imprensa. — 15 horas: Rodeio e tourada no recinto da Exposição Agro-pecuária. — 23 horas: Baile na Boite Glória com a presença dos Artistas do Cinema e em homenagem à Imprensa representada no aludido festival.

A CHEGADA DA DELEGACÃO INTEGRADA DE ARTISTAS EM CAXAMBÚ FOI NOTÁVEL.



Reportagem de Jeanette Adib



UM GRUPO COLHIDO EM FLAGRANTE, QUANDO PALESTRAVA NA BOITE GLÓRIA, VENDO-SE DA ESQUERDA PARA A DIREITA, A REPÓRTER DO "JORNAL DAS MOÇAS", CATALANO, ARNALDO MONTEL, AGNES FONTOURA E ADOLFO CRUZ. — ASPECTO DO "COCK-TAIL" NA PISCINA. ANSELMO DUARTE, MARLENE E LUIZ DELFINO DIVERTIRAM-SE A VALER

Dia 22 — 10 horas: Missa cantada na Igreja Matriz. — 12 horas: Churrasco no Bairro Jardim Belvedere. — 16 e 18 horas: Sessões no Cinema Caxambú, com a apresentação de dois filmes nacionais, em primeira exibição no Brasil. — 20,30 horas: Sessão de Gala no Cinema Caxambú, com a presença dos artistas e elementos da Sociedade local

Dia 23 — Encerramento: 14 horas — Matinée com a apresentação de outro filme nacional também inédito. — 20,30: Sessão de Gala no Cinema Caxambú, quando foi exibido um filme em Avant-

Première, com a presença de todos os artistas. 22 horas: Baile de despedida dos artistas na Boite Glória.

De um modo geral, o Festival do Cinema Brasileiro obedeceu à segura orientação, salvo em algumas pequenas falhas — que achamos perfeitamente justificáveis, em virtude dos trabalhos de organização terem-se processado em curto período de tempo e, quase que em caráter experimental. No mais, houve perfeita harmonia entre artistas e jornalistas, notando-se um ambiente de franca cordia-



UMA PÔSE ESPECIAL DE MARLENE

O CHURRASCO ESTAVA DELICIOSO QUE O DIGA MARA



VASSALO CARUSO "DERRETEU-SE" COM MARGOT MOREL. — ANSELMO CONTA UMA "PIADA DE SALÃO" PARA MARA RUBIA E A REPÓRTER, QUE ESTÃO RINDO ATÉ AGORA

lidade. Nada houve de anormal a registrar.

Nas interessantes competições aquáticas, participaram Arnaldo Montel, Rocir Silveira e Luiz Delfino. O primeiro sagrou-se vencedor e Delfino foi o último colocado, não tendo completado a prova.

Lourdes Mayer — figura exponencial da Rádio e TV-Tupi, sobressaiu-se pela sua simplicidade, simpatia e espontaneidade.

Marlene e Delfino chegaram de avião no último dia do Festival — juntamente com o casal Lourdes-Rodolfo Mayer, e foram diretamente à piscina, onde se realizou o "cock-tail". Ali permaneceram duas

horas, recolhendo-se em seguida aos seus aposentos, no Hotel Glória. Dormiram das 14 às 20 horas. As 20,30 compareceram à Sessão de Gala no Cinema Caxambú.

Evidentemente Caxambú teve uma grande propaganda para as suas estações de veraneio.

O empresário Vassalo Caruso foi objeto de todas as atenções. Muito vivo, andou beijando "paternalmente" os brotinhos da delegação artística. Éta velhinho sabido...

(Conclui na pág. seguinte)



MARGOT MOREL SEMPRE JOVIAL...



MISS CINELANDIA TAMBÉM SE "REGALOU

Os caçadores de autógrafos surgiram como praga de gafanhotos. Para colher assinaturas utilizavam-se de livros, cédulas, cartões, caixinhas de fósforos de propaganda, etc.

Sábado — dia 20 de abril — Anselmo Duarte comemorou o seu aniversário em Caxambú, recebendo felicitações dos seus fãs. Foi-lhe oferecido um bôlo.

Mara Rúbia foi a mais entusiasmada da Semana, conquistando todos com contagiante alegria.

NA BOITE GLÓRIA

O início do "show" de domingo estava marcado para às 23 horas, mas os artistas só começaram a aparecer por volta da meia-noite. Houve concorrência para a reserva de mesas; a procura foi tanta que as pessoas pagaram para ficar em pé na entrada da Boite, a fim de não perder o espetáculo. Antes do show, houve um leilão em benefício de um orfanato, e Mara Rúbia e Avany Maura foram convidadas para arrecaderem o dinheiro e valeram-se de todos os recursos femininos para que os grã-finos do local "espichassem" a "gaita". O leilão terminou com Vassalo Caruso beijando Mara Rúbia. O beijo custou-lhe seis mil cruzeiros e foi à moda de Holywood...

Após o leilão começou o baile. Anselmo Duarte estava bastante alegre. Por falar no Anselmo, soubemos que a Ilka Soares — sua esposa, deixou de acompanhar o marido porque está novamente esperando a Cegonha. Que pena...

Mara Rúbia — sempre teatral, fez par constante com Arnaldo Montel dançaram bem juntinhos o tempo todo. Avany dançou um pouco e depois sumiu da boite, à francesa. E o vento levou...

Terminado o baile, tivemos o show com Adelaide Chiozzo e Carlos Matos (agradaram muito) e Vicente Celestino — cantando "O ébrio" e um outro número novo, provocando entusiásticos aplausos do público.

Segunda-feira à meia-noite e meia realizou-se o baile de despedida dos artistas, com a boite Glória completamente lotada. Lourdes Mayer recitou uma quadrinha. Marlene cantou e sambou "diferente", apresentando em seguida, com Luiz Delfino e Wil-

son Grey, um "sketch". Rodolfo Mayer foi o ponto alto do show — apresentando um trecho de "As mãos de Eurídice". Como sempre, os espectadores vibraram de entusiasmo pelo magnífico ator. A boite terminou quase às 4 horas da madrugada.

LEONORA DOS SETE MARES

Este filme foi apresentado em Avant-Première (sessão de Gala no Cinema Caxambú), na despedida do Festival, com o desfile dos artistas presentes, após a exibição da película.

A nosso ver, Leonora dos Sete Mares, peca pela monotonia do diálogo dramático. Nota-se que essa falha está diretamente ligada à preocupação de explorar demasiadamente um mistério (motivo central do filme). Leonora — personagem fictícia em torno da qual gira todo o "script" da película, transforma-se na obsessão das três personagens principais encarnadas pelo aplaudido Rodolfo Mayer, Suzana Freire e Arturo de Córdova. Trata-se de uma linda mulher, pervertida e leviana, que se entrega ao vício do rubo e da maconha. Paulo (Arturo de Córdova) aparece como apaixonado por Leonora, imaginando-a nobre e angelical. Rodolfo Mayer vive o papel do dr. Ricardo, outra vítima dos encantos de Leonora, desposando-a mais tarde, apesar da decadência física e moral desta, o que o tortura amargamente. Porém, ele se resigna com a sua sorte, em face de nutrir por ela um afeto indestrutível. Ana Maria (Suzana Freire), aparece como irmã de Leonora, pela qual foi sempre humilhada e colocada em segundo plano, no que se refere ao terreno afetivo: tudo por causa do sorriso diabólico da estranha mulher. Há um incidente fatal na vida de Ana Lúcia provocado por Leonora e que quase a leva à loucura, mas é salva pelo dr. Ricardo — seu cunhado. Ana Maria torna-se u'a mulher recalçada e esse complexo termina quando vê concretizado o seu grande sonho de amor — Paulo.

As fotografias estão boas, apesar do excesso de meia-luzes em muitas cenas; poderiam ser bem melhores. A direção está um pouco parada e causa por vezes desinteresse do espectador. O som apresenta defeitos oriundos das falas em surdina que nos priva da percepção perfeita de alguns trechos do diálogo. O enredo é um tanto incompreensível. Os

cenários foram bem escolhidos. O que prende a atenção no filme é justamente o desempenho magistral de Arturo de Córdova, Suzana Freire (grande expressão dramática) e Rodolfo Mayer — rico conteúdo artístico de Leonora dos Sete Mares. Os três valem por um espetáculo, impressionando pela harmoniosa dramaticidade fisionômica.

Rodolfo Mayer e Arturo de Córdova possuem o mesmo valor artístico, nada ficando a dever um ao outro. O primeiro é, inegavelmente, o maior ator dramático do nosso cinema, devendo por isso, protagonizar filmes de maior alcance, à altura do grande material artístico que possui.

Suzana Freire vem com seu talento, preencher uma lacuna no cinema brasileiro, demonstrando um trabalho convincente, muito embora o seu papel tenha sido ingrato. Enriette Morineau e Jardel Filho, que também participam do filme desempenharam bem os seus papéis.

Em suma, Leonora dos Sete Mares é regular sob o ponto de vista geral, e excelente em seu aspecto artístico.

ENCERRAMENTO DO FESTIVAL

Na segunda-feira, às 11 horas, a Caravana de artistas e jornalistas deixou Caxambú, rumando de avião para o Rio. A viagem transcorreu calma. Lourdes Mayer, que tem medo de viajar de avião, estava extremamente nervosa. Tomou calmante e, durante toda a viagem, não parou sentada, andando dentro do avião de um lado para outro. Alguns procuravam acalmá-la enquanto que outros (inclusive Watson Macedo) dizia piadinhas sobre a possível queda do avião. Ai é que a Lourdes ficava gelada. Então Carlos Burle saiu com esta: "Vocês já pensaram como o cinema nacional ficaria famoso da noite para o dia, se este avião caísse? Seria sucesso certo"! Nessa altura, a Lourdinha teve a crise... Quando o avião aterrisou e ela pôs os pés no solo, agradeceu a todos os santos para os quais dirigiu suas preces durante a viagem.

Assim terminou o Festival do Cinema Nacional que teve a mais ampla repercussão em todo o país.

Jornal da Mulher

ANO XXVI - N.º 1845
REVISTA SEMANAL
DE FIGURINOS E
E BORDADOS

Direção de:
YARA SYLVIA

RIO, 24 DE MAIO
DE 1956



DONELLY DE N. Y. É O CRIADOR DÊSTE BONITO COSTUME EM FAILE
CINZA COM PASTILHAS EM BRANCO. SAIA JUSTA COM UMA PREGA POS-
TERIOR. CASACO MODELANDO BEM O CORPO. GOLA E PUNHOS DE
VELUDO PRETO.

Consultório da Moda Infantil

ORIENTAÇÃO DE EUGEN

1) *Julia* — Modelo em tom rosa tostado, de popeline, adornado com viéses em azul forte.

2) *Hilda* — Blusa com um recorte formando pala e uma tira abotoada. A saia leva pregas de 4 cm. de largura. Este é um conjunto ideal para a sua filhinha de 6 anos.

3) *Dida* — Original vestido em tom havana com vivos brancos. Saia cortada em panos, com tiras abotoadas. Mangas japonesas.

4) *Odete* — Modelo de tom azul claro de corpo longo terminando



em bicos, donde sai a saia godê e franzida. Grande gola branca adornada com sinhaninhas.

5) *Dora* — Modelo de tom verde-abacate trabalhado com nervuras. Viés

brancos, ou verde mais escuro. ☆ 6) *Loli* — Aqui estão dois modelos para a sua filha. O primeiro é de organza branca, adornado de rendas na gola, mangas e na saia, formando grupos de pregas. — O outro modelo é de lonita adornado com galões bordados. Saia em forma com pregas soltas dos lados. ☆ 7) *Elza* — Dois modelos. Um para a sua neta de 7 anos, em lonita azul marinho com incrustações e botões vermelhos. Para a netinha de 5 anos, um ves-



tidinho com o corpo pre-
gueado terminando em
pregas sôltas na saia.

8) Betty — Calção de
tropical bége, com casaco
creme. Fechamento tipo
dólmã.



VESTIDO EM SEDA PURA ESTAMPADO DE ROSA E VERDE. SAIA EM PREGAS E CARPO AJUSTADO COM UMA GOLA DUPLA CORTADA EM GODÊ.

Colabore com JORNAL DAS MOÇAS, enviando-nos reportagens fotográficas de assuntos gerais. Às vezes, são fotógrafos amadores os que focalizam os melhores e mais palpitantes assuntos.



ELEGANTE VESTI-
DO EM JERSEY DE LÃ
LISTRADA EM CÔRES
VIVAS SOB FUNDO
CINZA. SAIA JUSTA
COM PINCES NA CIN-
TURA. CORPO TIPO
SUÊTER E MANGAS
RAGLÃ.

Fotógrafos amadores ou jovens literatos poderão enviar suas colaborações para serem publicados em JORNAL DAS MOÇAS.

Consultório da Moda

ORIENTAÇÃO DE EUGEN

1) *Mara* — Aqui está um modelo próprio para viagem, de shantung, tom de caramelo claro, combinado com um cinto de camurça marrom, no mesmo tom dos botões. Saia com preguinhas soltas e corpo folgado.

2 e 3) *Maria Cristina* — (Volta Redonda) — Este modelo duas-peças lhe realçará a elegância. Jogue as listras conforme o desenho. Corpo bem justo, mangas três-quartos e saia reta. (3) Este é um modelo com moderno decote adornado com fustão branco que oferece contras-



te com o estampado. Corpo justo e saia godê, com uma faixa cortada ao viés.

4 e 5) *Eurema Castilhos* — Costume duas-peças, de lã marrom, de gola alta e manga montada. Uma peça atravessa o corpo cin-





gindo a cintura e salientando os quadris. (5) — Casaco de linhas clássicas em lã cinza-pérula. • 6) Horacina — Este casaco clássico de linhas verticais e muito elegante. • 7) Solange Maria de Moraes — Na semana passada desenhei-lhe um modelo listrado e hoje lhe apresento este vestido com a blusa trabalhada em nervuras em volta da cava. Corpo bem justo.

A Saia Sino

Para confeccionar esta saia é preciso 1m e 50 de lã ou twees grosso tendo 140 de largura:

Corte o molde em papel seguindo a indicação dêste desenho. Se você não tem prática de costura corte primeiro em filó e depois passe para o tecido.

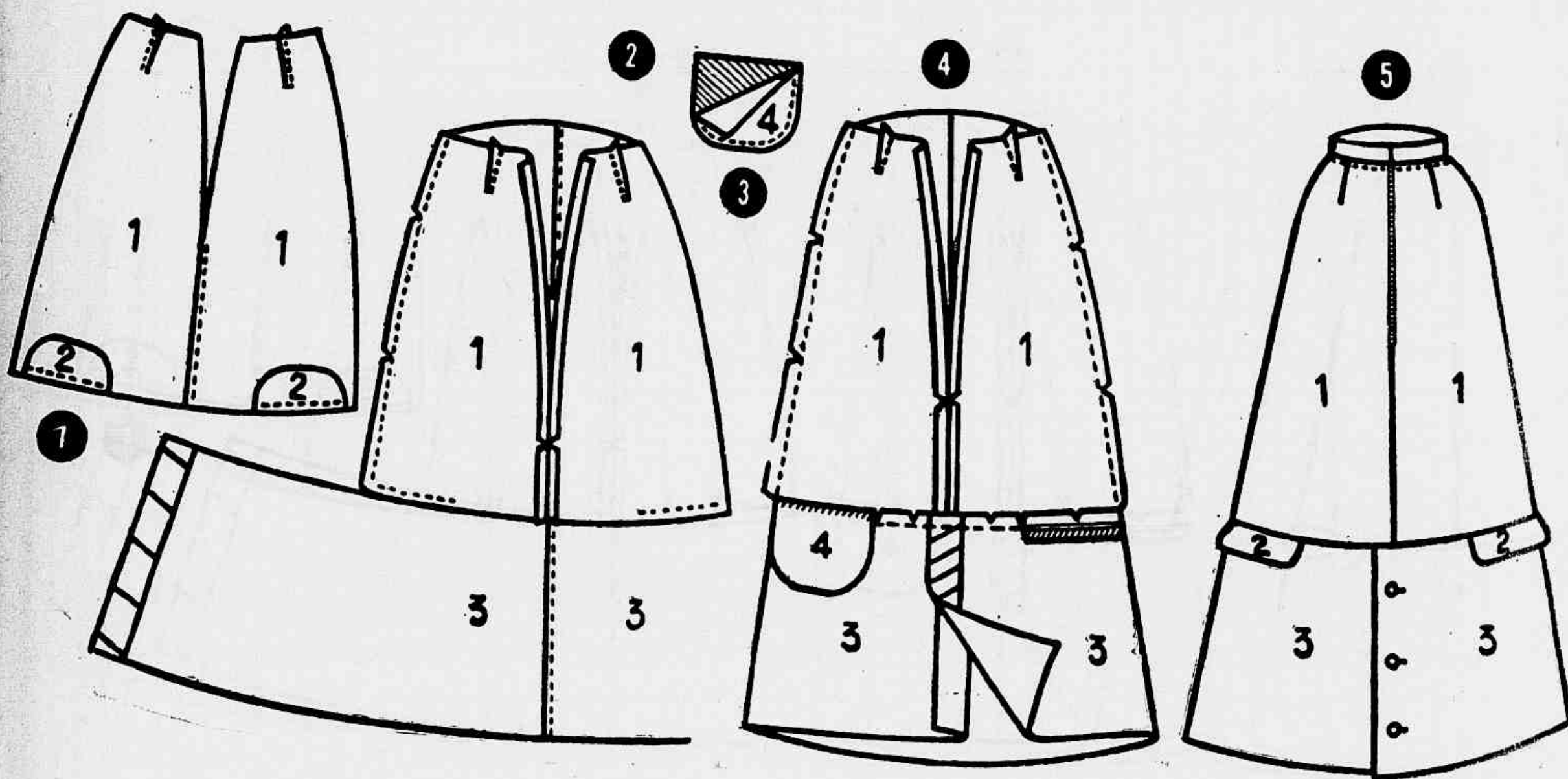
Depois de ter cortado e unido os dois panos como vimos acima dê dois piques laterais para marcar as pinces e junte a parte posterior.

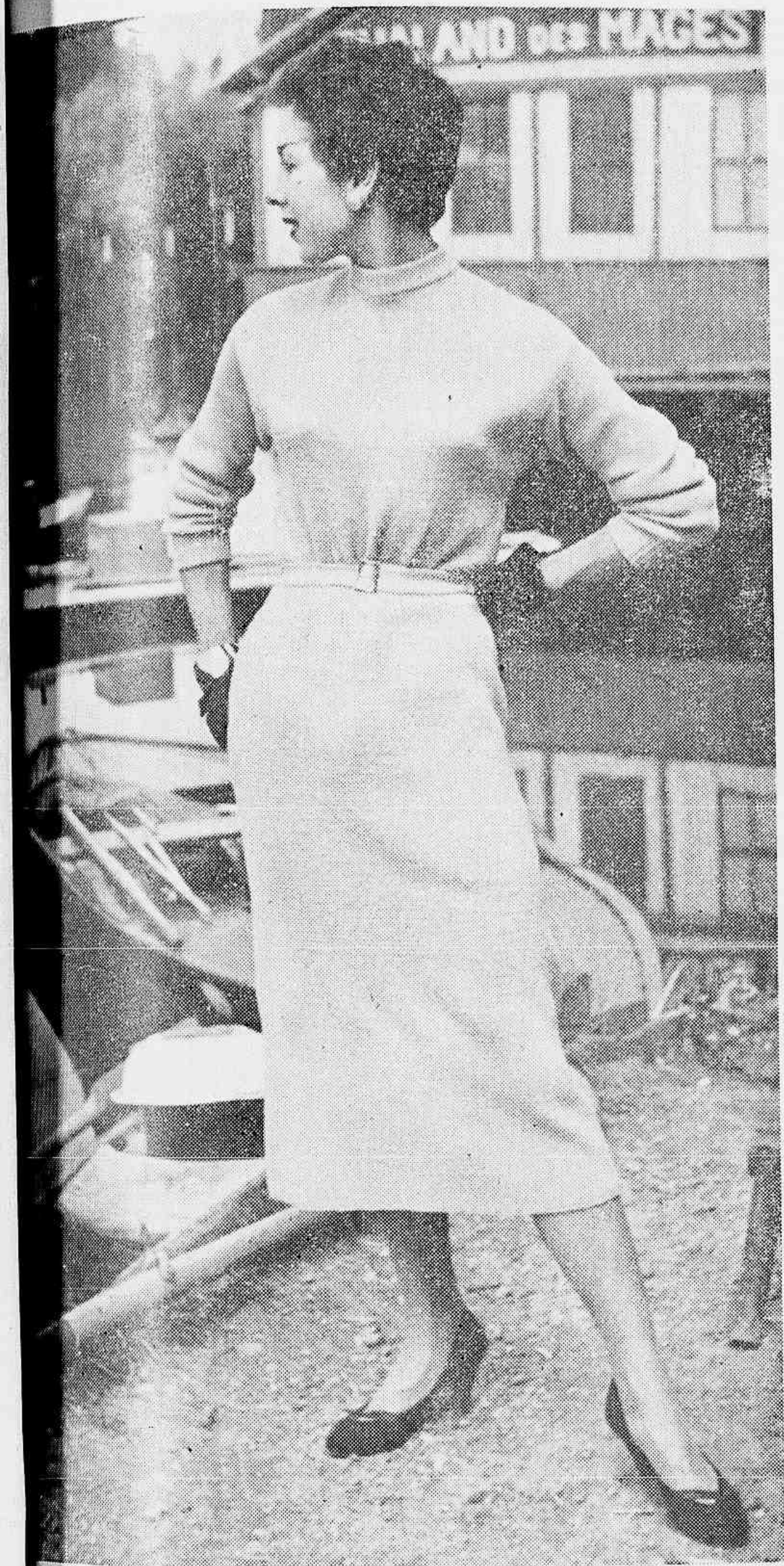
Prepare o fundo dos bolsos cortando em duplo, junte direito contra direito e corte.

Junte a parte de cima a barra cortado a fio reto e que ficará na parte poste-

rior, tendo uma abertura dupla para formar o abotoado.

Coloque o cóz cortado a fio direito e dobrado em dois, tendo por dentro uma entretela para deixá-lo bem firme. Coloque o fecho e feche as costuras da parte de baixo da saia, colocando então os botões de madrepérola.





VESTIDO MUITO SIMPLES EM TRICÔ AZUL PÁLIDO. O CORPO É TIPO KIMONO E TEM UMA BARRA EM SANFONA NOS PUNHOS, GOLA E CINTURA. SAIA JUSTA FECHADA DE UM LADO POR FECHO ECLAIR.



VESTIDO EM LÃ MARROM. O EFEITO DE BLUSÃO DÁ MUITA BELEZA AO BUSTO. NA PARTE DA FRENTE FORMA UM COLETE PONTUDO CAINDO EM BASQUE SÔBRE A SAIA JUSTA.



VESTIDO EM FLANELA CINZA. SAIA PREGUEADA. CORPO DESCENDO DOS LADOS EM FORMA DE BLUSÃO ABOTOANDO INTEIRAMENTE NA FRENTE. GOLA EM PIQUÊ BRANCO.





SKYLARK DE N. Y. CRIOU ÊSTE MO-
DELO QUE AQUI PUBLICAMOS. É EM TA-
FETÁ AZUL NOITE E CONSTA DE SAIA
EM PREGAS SÔLTAS E CASAQUINHO JUS-
TO COM MANGAS RAGLÂ TENDO BOTÕES
DE STRASS FECHANDO NA FRENTE.



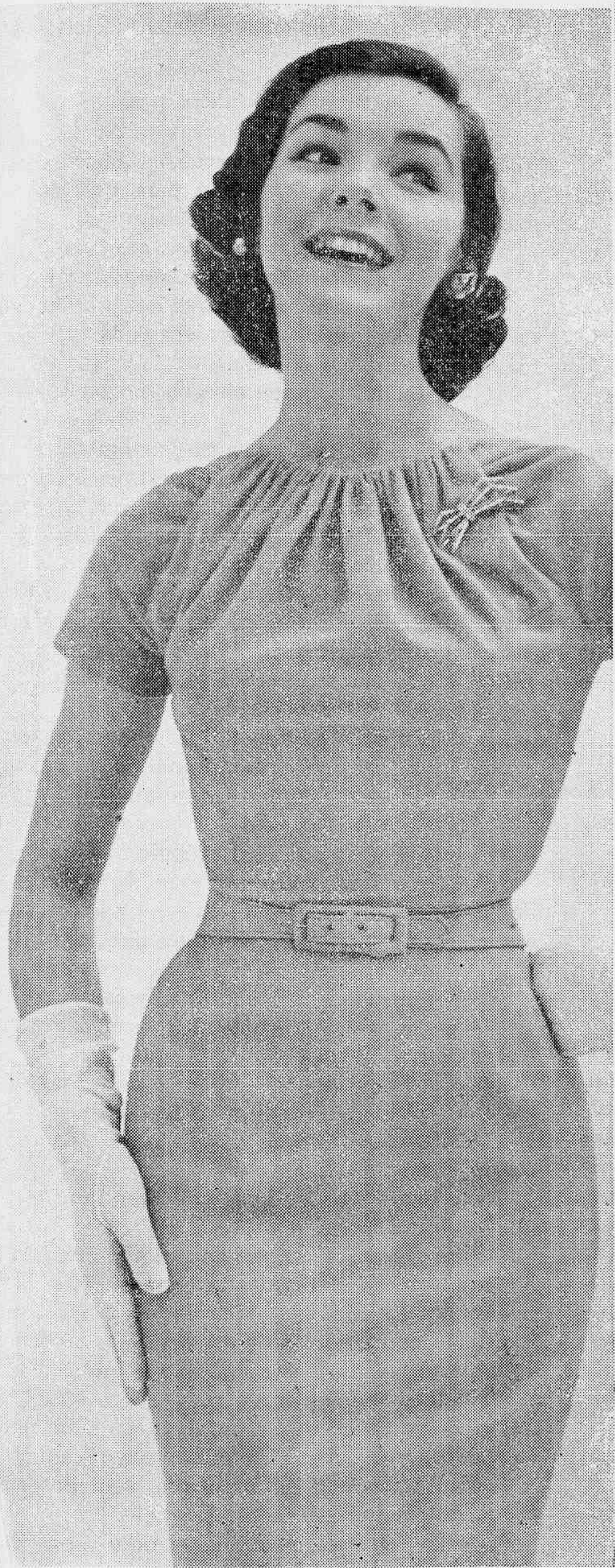
LINDO VESTIDO EM CETIM BROCA-
DO PRETO E DOURADO EM LINHA PRIN-
CESA COM FRANZIDOS DE AMBOS OS
LADOS. O DECOTE É QUADRADO E TEM
COMO ENFEITE UMA BONITA ROSA VER-
MELHA.

TE. O CORPO É AJUSTADO POR MEIO DE RECORTES.
COMO ENFEITE APENAS UM RICO BRINCHE DE OURO
E RUBIS.



EM GROSSO TWEED CINZA POMBO É ÊSTE LINDO MODELO EM
ESTILO PRINCESA. A SAIA É JUSTA
E TEM DOIS BOLSOS LATERALMEN-





EIS AQUI DOIS LINDOS MODELOS PARA A PRESENTE ESTAÇÃO. O DA DIREITA É EM SEDA PESADA CÔR DE CORAL QUE AINDA CONTINUARÁ SENDO UM DOS TONS MAIS EM VÓGA PARA A COLEÇÃO DE INVERNO. A SEGUIR VEMOS UM MODELO ESPORTIVO EM LÃ QUADRICULADO EM TONS SUAVES.

CONTO DE HENRY WILLANSON

O doutor Dily gaguejou e disse:
— A verdade? Pois bem: tem seis meses de vida.

Martin saiu do consultório cabisbaixo. Tinha quarenta anos. Era um homem amável, um pouco gordo e bastante bondoso. Tinha trabalhado sempre. Era um empregado exemplar. Nunca tinha feito mal a ninguém. E agora, o fim. Nunca tinha imaginado. Seis meses. Viver seis meses despedindo-se da vida? Sua vida foi um fracasso, sem dúvida. De que tinha desfrutado?

— Fui tímido e bem demais...

Entrou num bar.

— Um chopp duplo — pediu.

Depois pediu outro. Era a primeira vez em sua vida que fazia semelhante coisa. Pensou:

— Que fiz da minha vida? Em primeiro lugar, quis casar-me com Elena. E que foi o que me disse na semana passada?

— Quero casar-me com um homem, não com um bôbo.

— Um bôbo! Isto era demais! Claro... ela me viu tão sem vontade. Procurarei vê-la antes de... claro que não vou aí dizer nada. E agora? Terei

que recuperar o tempo perdido. Meus companheiros de trabalho se assombrariam se me vissem sentado num bar. Até o contínuo ria de mim. Tenho sido mesmo um bôbo. Por cinco vezes adiaram a minha promoção. E como diz o chefe:

Martin não se importa. Não tem aspirações...

E o outro tomava o meu lugar. Martin não protestava nunca, nem quando as colegas de trabalho abusavam encarregando-o de trabalhos que não lhe correspondiam. Mas Martin nunca protestava. Era evidente que adotava uma importante decisão.

Na manhã seguinte levantou-se e tomou o café com grande calma. Em vinte anos nunca tinha chegado atrasado. Ergueu-se com passo tranqüilo e disse:

— O que pensarão no escritório?

A cara de Terêncio, o patrão, era franca-

mente divertida. Estava furioso. Martin entrou fumando um charuto. Olhou para os colegas e exclamou:

— Lindo dia para passear, não?

Riu ao ver os olhos assombrados fixos nele. Ou pensavam que ele estava louco ou bêbedo. O patrão deu várias voltas em redor do escritório, sem atrever-se a falar.

— Martin, por que chegou tão tarde — falou afinal.

— Tem alguma coisa de particular?

O patrão não sabia se ele estava brincando ou sendo irônico.

— Se todos tivessem a mesma idéia onde estaria a disciplina?

O senhor compreende...

— O que eu compreendo — falou Martin — é que este escritório há vinte anos muita gente chega atrasado e ninguém ainda disse nada.

Sabia que todos estavam olhando para ele e comentavam em voz baixa.

Terêncio balbuciou algumas palavras, ergueu-se furioso e foi para o seu gabinete de trabalho.

Martin sentou-se na máquina de escrever e começou a fazer a sua cor-

respondência. Chamou o contínuo:

— Olá gorducho — disse o contínuo. Mas sua voz converteu-se num grito de dôr.

Martin continuou torcendo-lhe a orelha. Sorria bonachão.

Há anos que estavas merecendo isto por seu desrespeito.

Embora fôsse empregado mais antigo Martin nunca tinha sido tratado com respeito. Nunca até aquêlê dia. Naquela manhã tomou uma xícara de café servida com cerimônia e cortesia. Trabalhou pouco. Desta vez foi ele quem deixou os trabalhos sem terminar para a sua colega de trabalho, entre as quais repartiu a maior parte da correspondência. Elas não protestaram.

Minutos antes do meio dia, sem bater na porta, entrou no gabinete do chefe.

— Já estou cansado de ser aqui uma besta de carga — disse brutidão. A partir de hoje tomarei uma licença de quinze dias. Antes de

VÍCIOS DE LINGUAGEM

Decotado — e não — degotado.

Grama — e não — gramo.

Lagartixa — e não — largatixa.

Silvícola — e não — selvícula.

CASO DIFÍCIL...

ir-me quero deixar claro que não pense que não notei a forma ignóbil com que protelou a minha ascensão na sua firma. Tolerei muito. Mas na minha volta se não me subir de pôsto eu terei que ir embora e o senhor terá que buscar um outro empregado.

Não deu tempo ao chefe para responder. Martin foi para casa e preparou a mala, logo foi ao Banco e tirou todos os seus fundos.

Depois telefonou a Elena.

— Vou partir em férias. Queres ir ao teatro e jantar comigo?

— Está bem.

— Saiu decidido a dizer a Elena tudo o que tinha a dizer. Como pedir a uma mulher que se case com um homem que vai morrer dali a seis meses?

— Que tens, seu bôbo?

Martim sorriu. Tinha jantado muito bem e se sentia de bom humor. Talvez no fundo tivesse amargura de ter que separar-se para sempre da mulher que amava.

— Sou o bôbo que mais te estima, antipática...

Elena riu. Ergueu a taça de vinho e disse:

— Brindemos as suas férias.

Enquanto brindavam Martin pensou que se não fôsse estar tão doente do coração estariam brindando as suas bodas. Levou a mo-

ça em casa e despediu-se. Tinha se decidido. Durante as férias procurou distrair-se, ler bons livros, passear, ouvir boa música. Sentia-se forte. Como podia sentir-se assim se dentro de seis meses...

Chegou das férias cansado e aborrecido. Decidiu jantar em seu apartamento. Ele mesmo preparou a comida. Estava jantando quando tocou o telefone.

— Por fim o encontro!

Era a voz do seu médico. Há duas semanas que estou à sua procura — continuou o médico. No hospital fizeram uma troca de radiografias. O senhor está perfeitamente sadio!

CONCLUI NA PÁG. 68

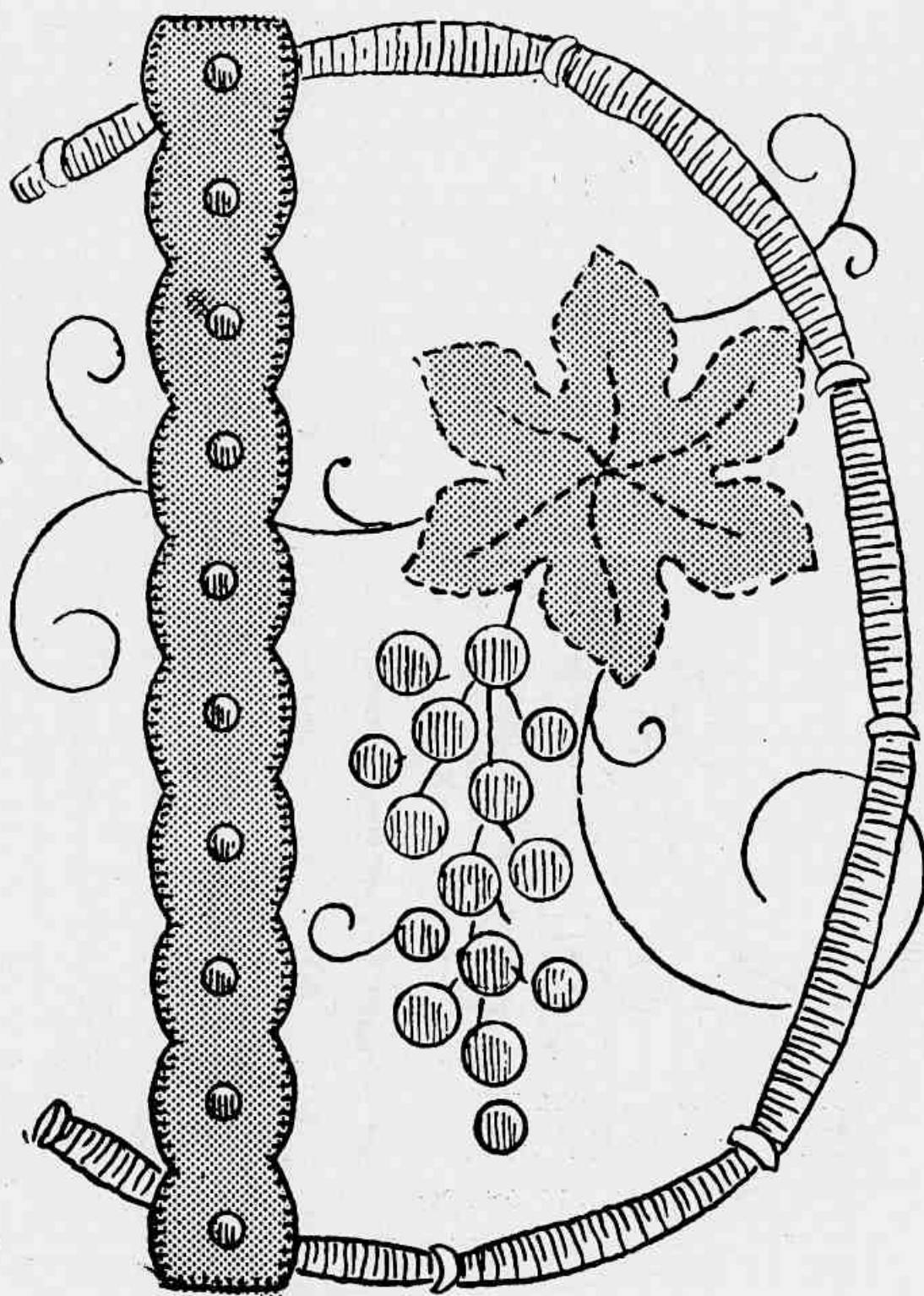
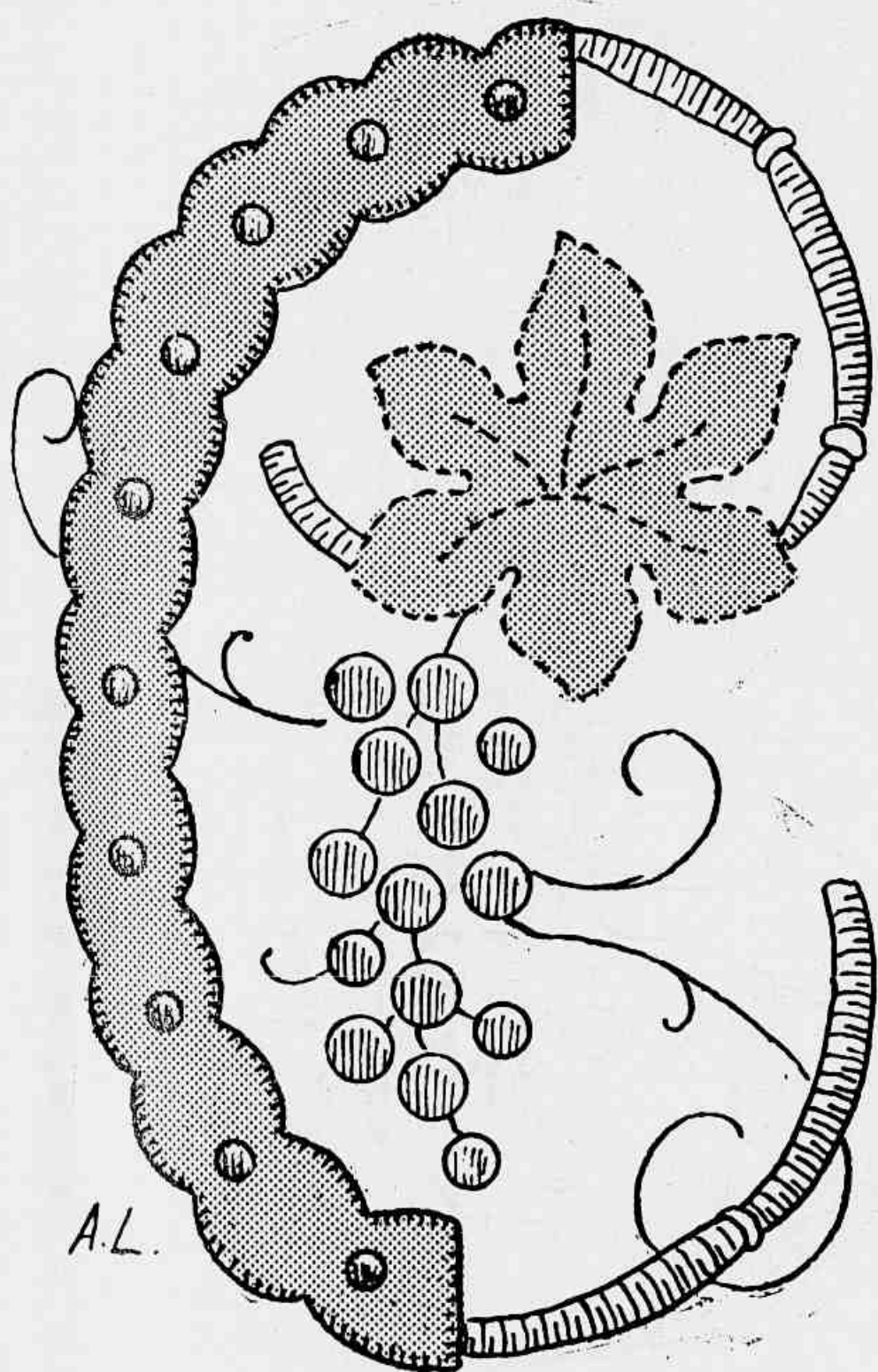
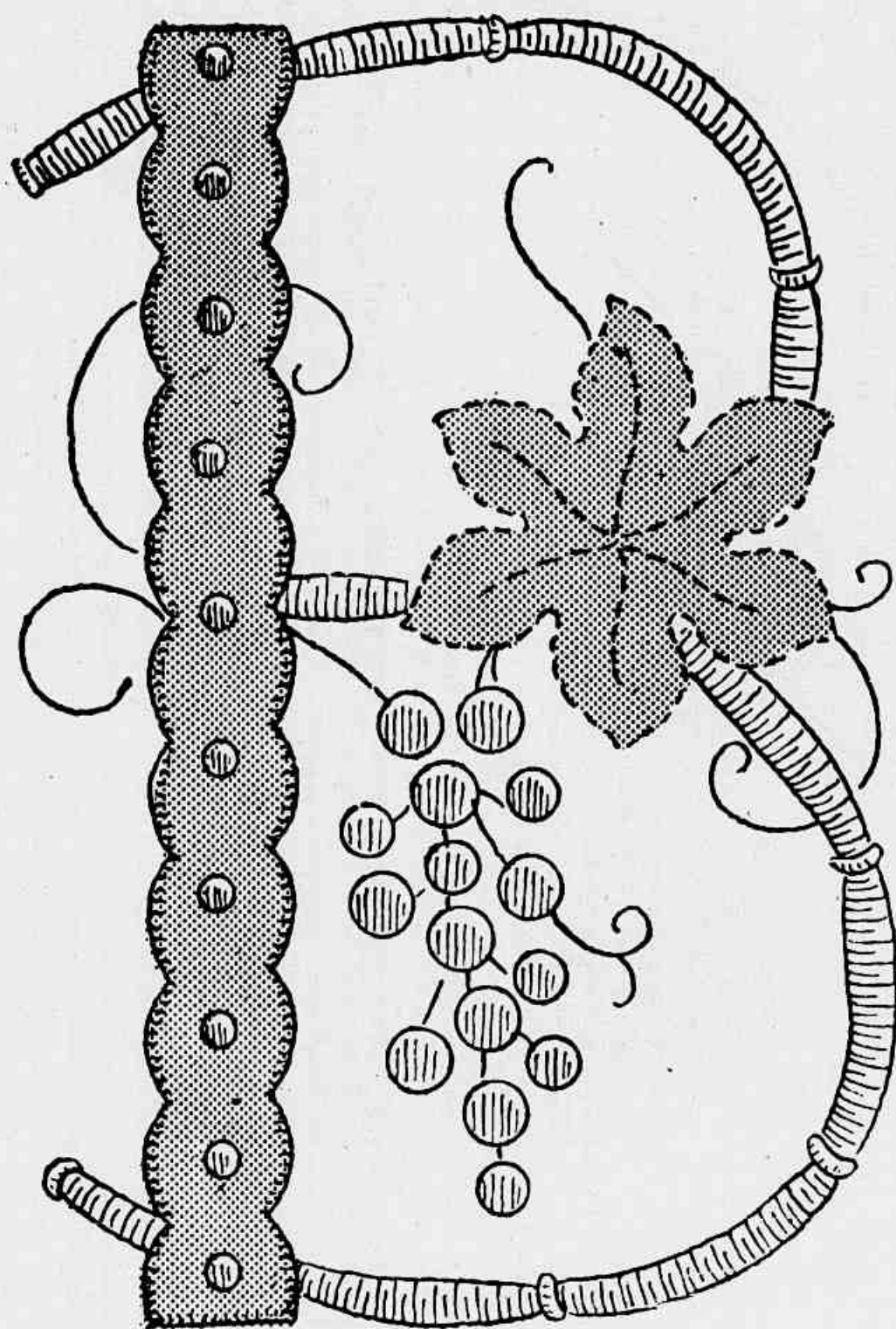
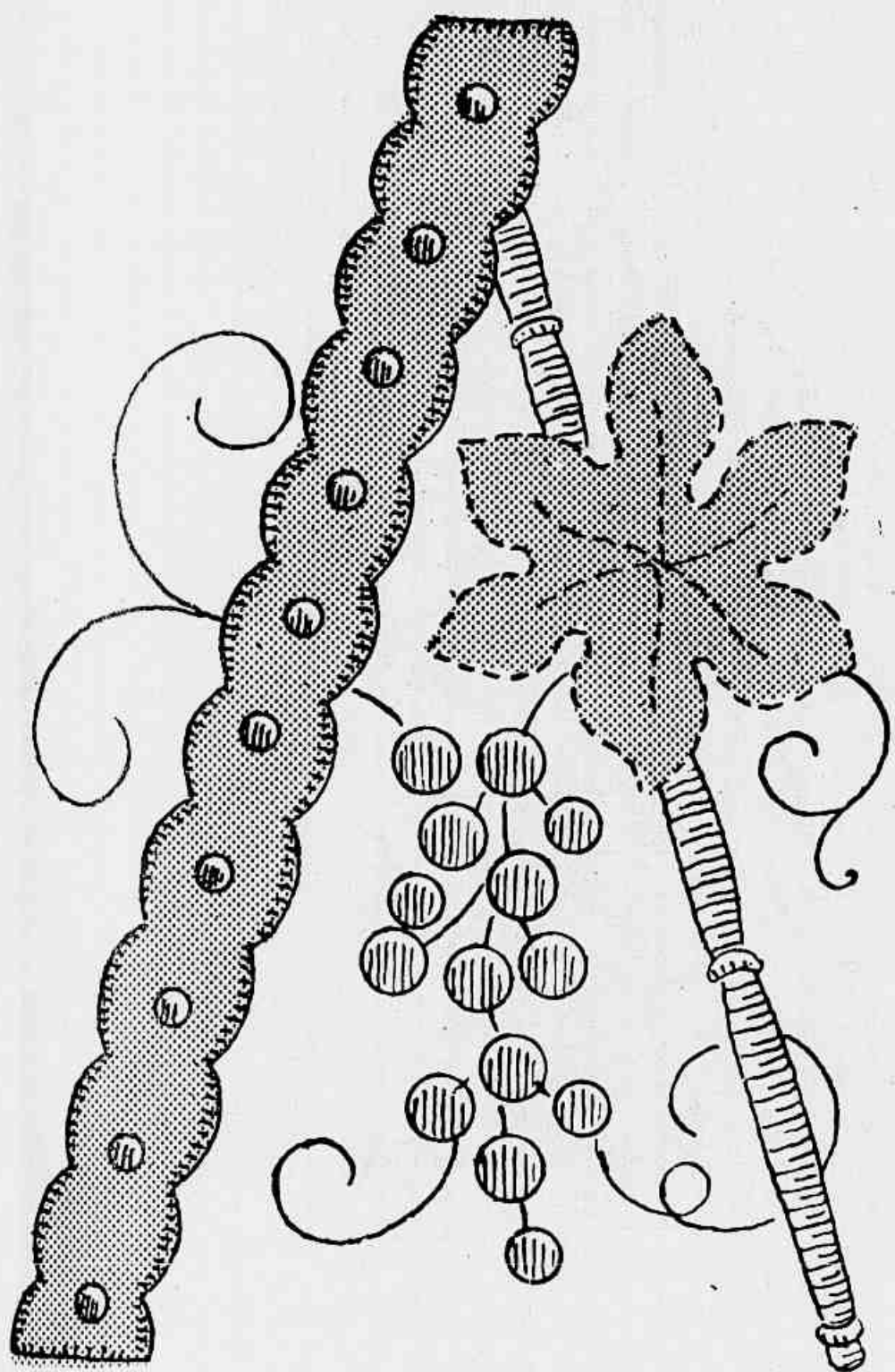




PARA COQUETEL NADA MAIS INDICADO DO QUE ÊSTE ELEGANTE VESTIDO EM BROcado PRETO COM PASTILHAS EM DOURADO. O CORPO É LONGO E TERMINA COM UM DRAPEADO LATERAL. COMPLETA O CONJUNTO UM CASAQUINHO SÓLTO DO MESMO TECIDO.

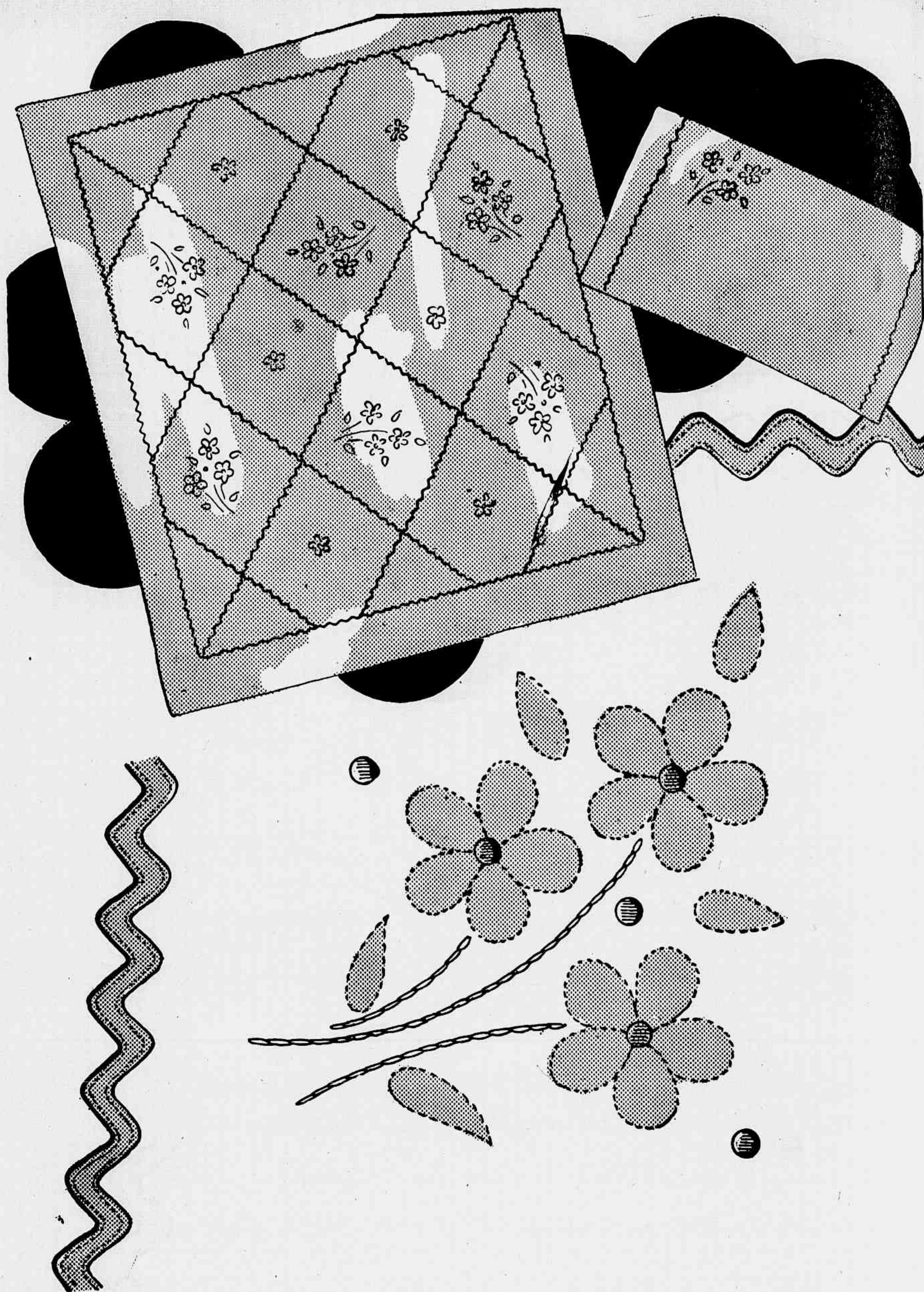


VESTIDO EM JÉRSEY DE LÃ VERDE ONDA TENDO A SAIA PLISSADA E O CORPO ESTILO BLUSÃO COM ILHOSES DOURADOS ATACANDO NA FRENTE.



A.L.

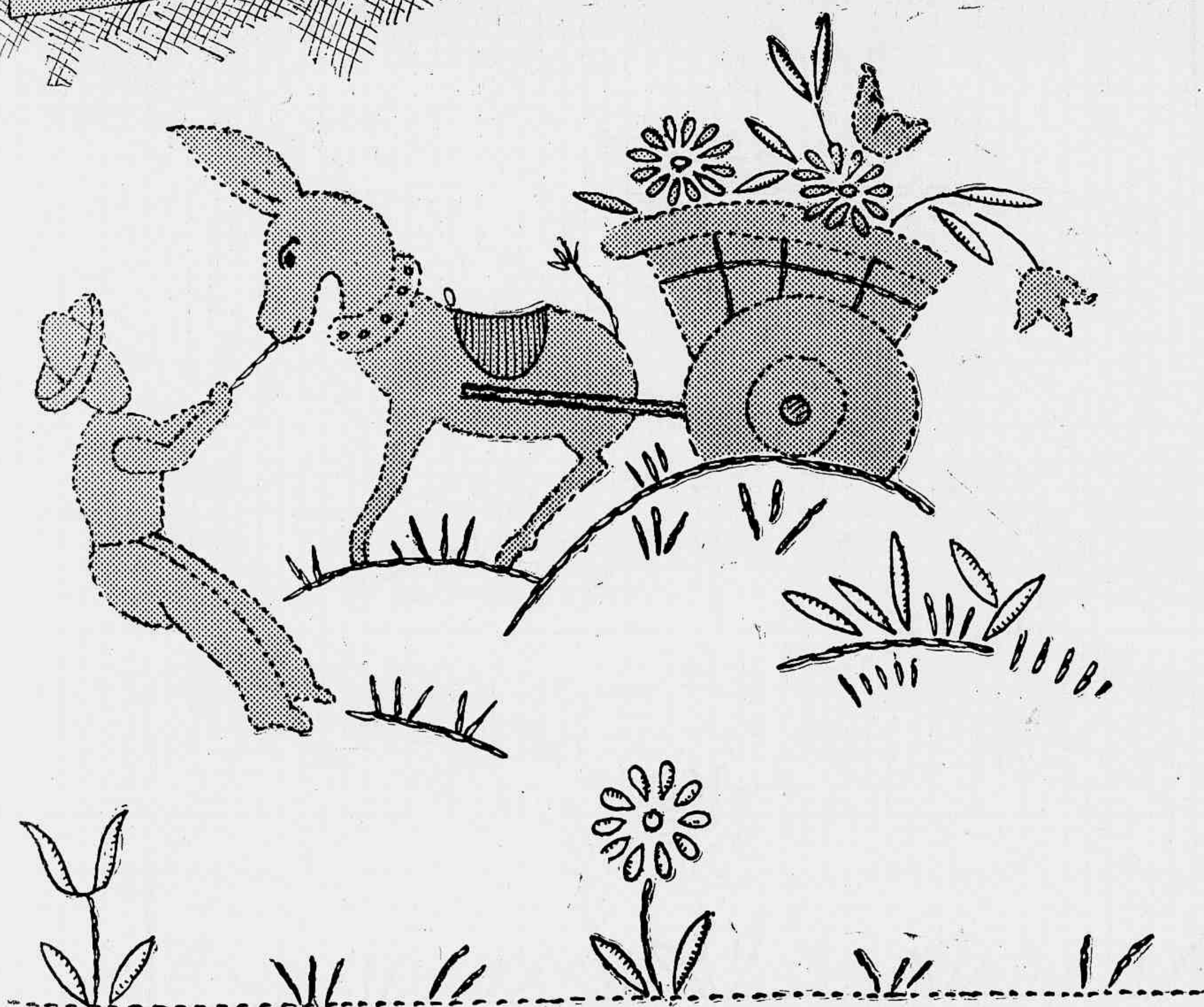
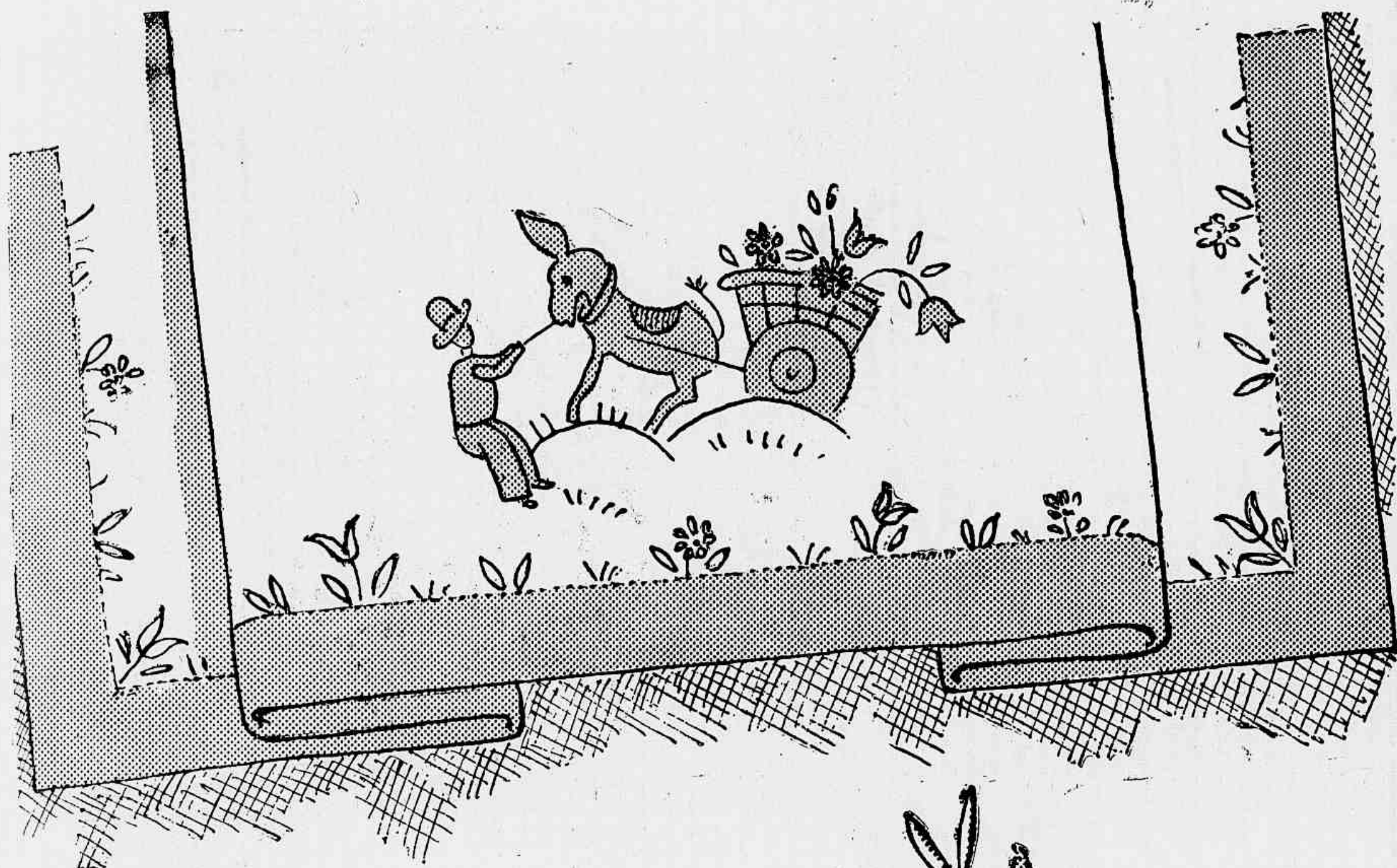
Maravilhoso Alfabeto — Verdadeiramente maravilhoso é este novo alfabeto, cujas listras são trabalhadas em arte aplicada ponto cheio, com as gavinhas em cordonê.



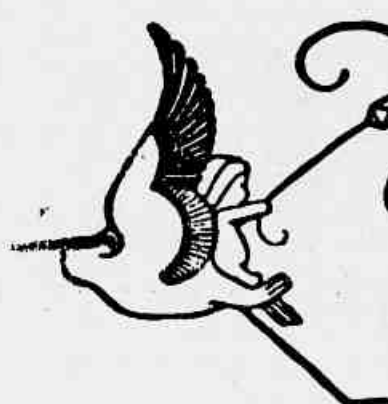
CONJUNTO PARA BERÇO — aqui está um conjunto para berço, formado de coberta e fronha, com bordados aplicados, sendo os detalhes a cheio e haste. Aplicação de sinhaninha formando os losangos. Se preferirem, poderão preparar um edredon, bastando fazer um fôrro que deve ser cheio como nas almofadas, prendendo-se com pontos fundos nos encontros das linhas que serão cobertas pelas sinhaninhas.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEGE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas—Est. do Rio
Telefone: Corrêa 66



LENÇOL PARA CRIANÇA — Lençolzinho de cambraia, branca, azul ou rosa, com bordados aplicados numa dessas cores e complementos em ponto cheio e de haste. Bonita combinação de cores é o amarelo com aplicações em tom havana. As flôres e fôlhas da barra devem ser nas cores naturais.

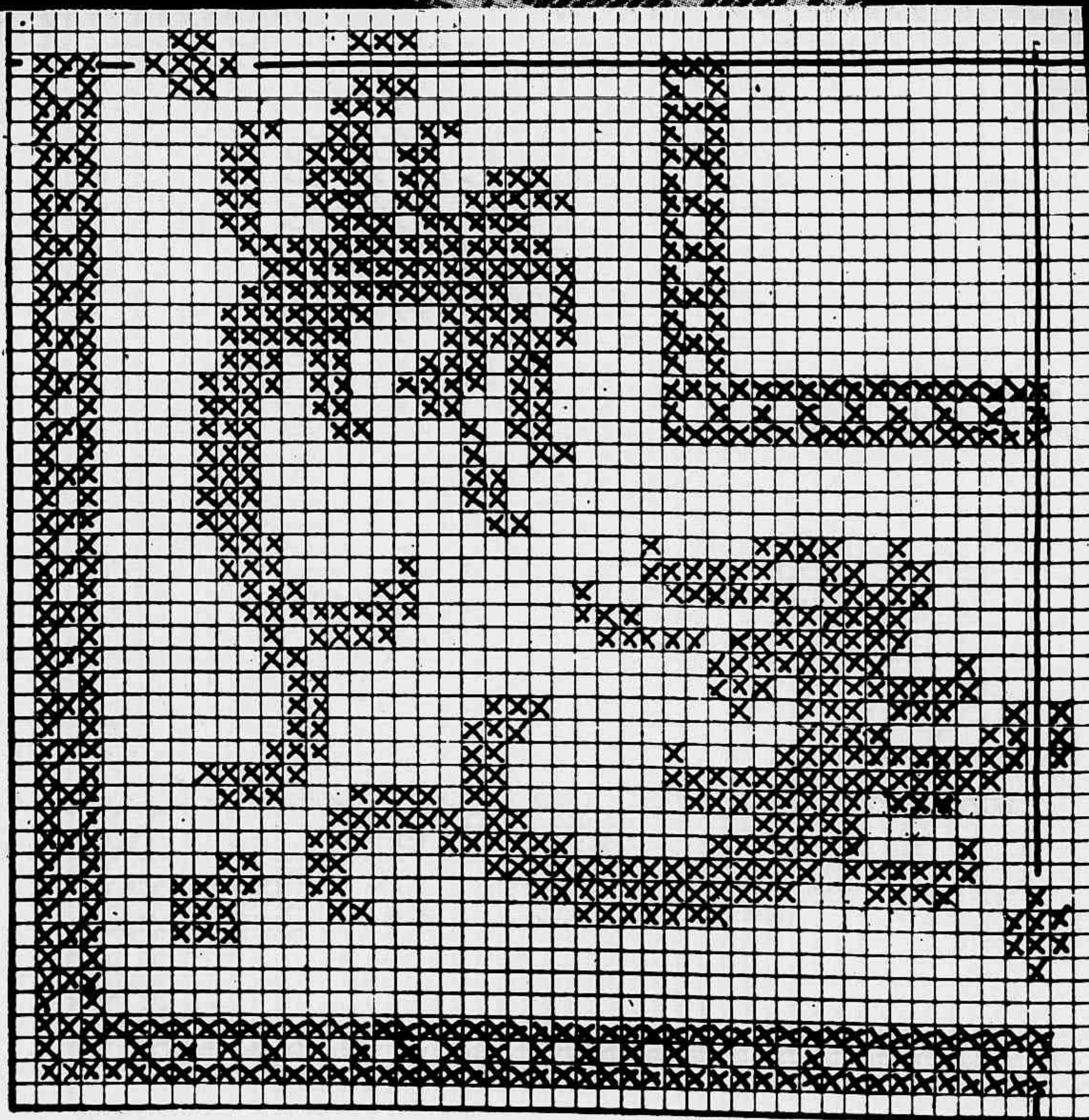
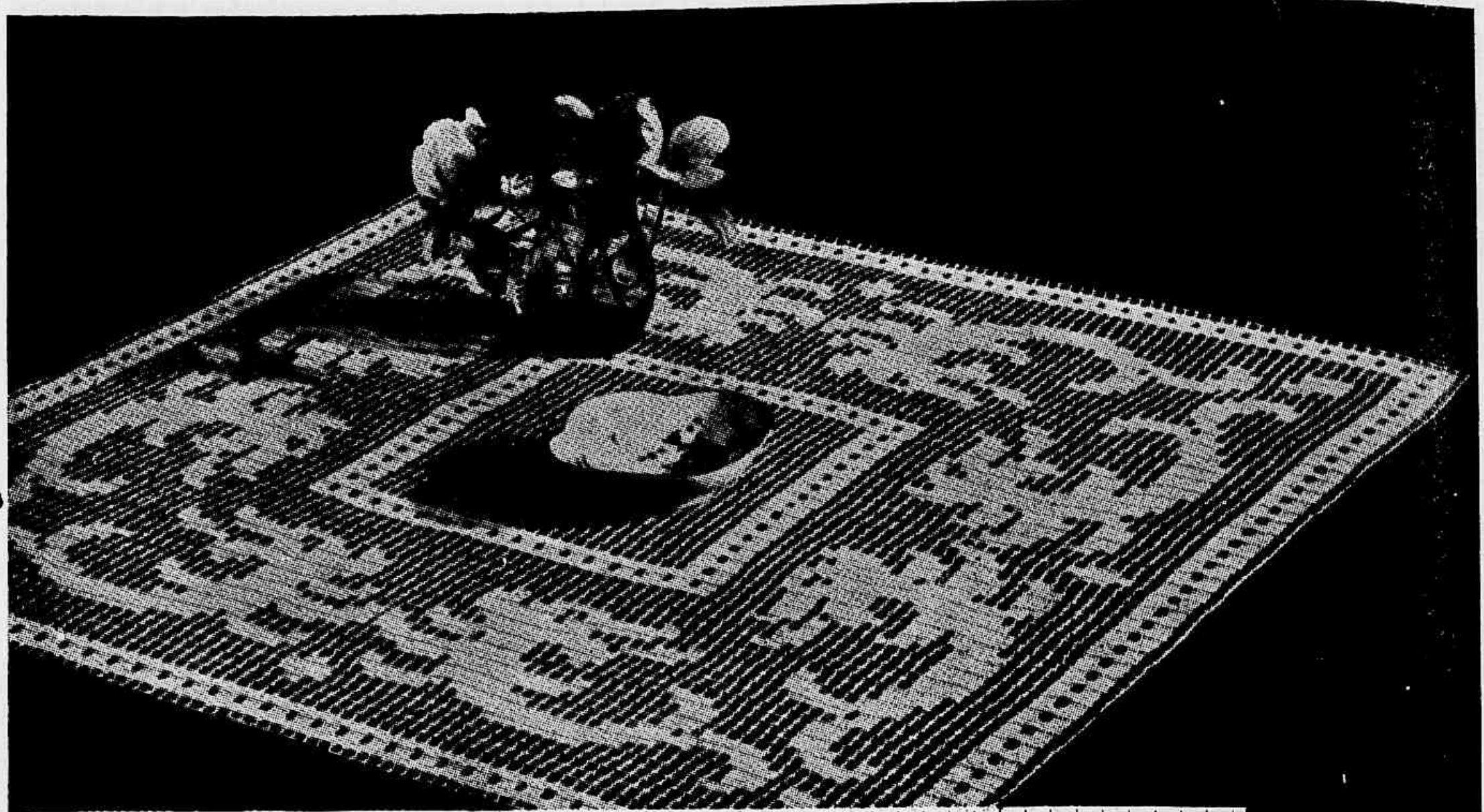


RIO DE JANEIRO

Baby

Os mais lindos
modelos

OUVIDOR, 141 - TEL.: 42-7300

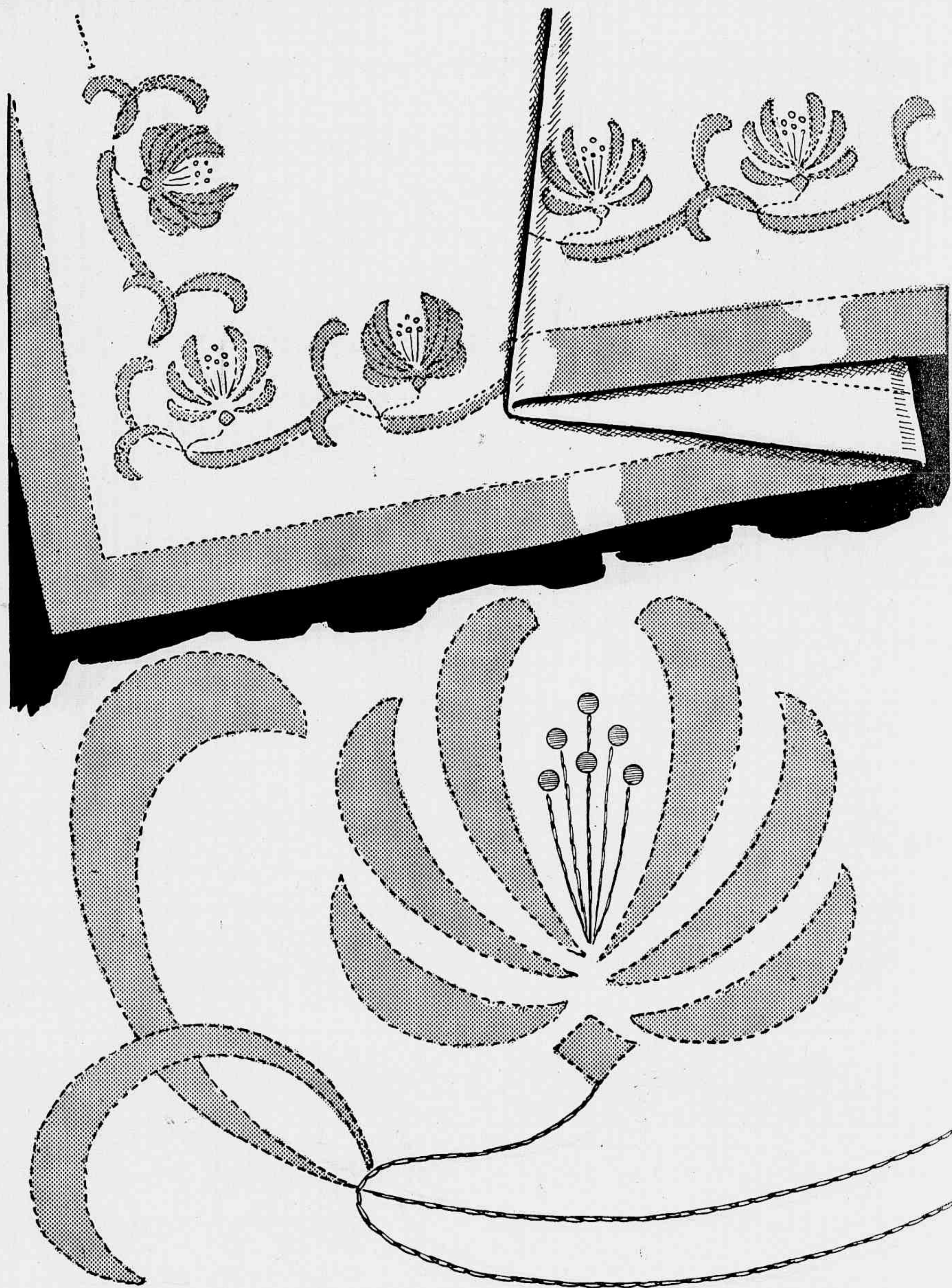


Pano de Mesa — Temos aqui para ser executado em ponto de cruz ou em crochê, próprio para centro de mesa, como se vê em cima.

Você pode vê o seu nome publicado nas páginas de JORNAL DAS MOÇAS, enviando-nos a sua colaboração literária



PARA TRABALHOS CASEIROS — A mulher do lar necessita de uma coleção de aventais para si ou para as suas serviçais. Afinal isso é uma questão de elegância doméstica. Aqui está um avental de lonita para ser bordado em ponto cheio, com linha de cores diferentes e quadradas em ponto de haste. É conveniente colocar-se uma entretela de oleado, ou de matéria plástica para evitar a passagem de possível humidade. Esta pode ser presa à fazenda ou sustida sobre a aba bordada, para ser retirada no momento de se lavar o avental.



PARA CAMA DE CASAL — Lençol de linho azul trabalhado com florões aplicados em tom rosa e detalhes em cordonê (ponto de haste) e ponto cheio.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER reconcondionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr\$ 5.300,00. Entradas de Cr\$ 500,00 e Cr\$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165 - A - LARGO DO ESTÁCIO — TELEFONE 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

O que deve orgulhar o homem é, principalmente, o seu próprio esforço, no sentido de tornar sua pátria mais forte, mais rica, mais respeitada.

* * *

Quando o mau hálito provém da dispepsia, deve ser combatida primeiramente a doença, pois, tirada a causa, cessa o efeito.

6ª Feira



SÉRIE DE PANOS DE PRATOS — Prosseguindo na apresentação desta série que tem tudo para agradar às leitoras, publicamos, hoje, o segundo motivo que corresponde ao pano da 6.^a feira. O motivo, como se vê, deve ser bordado e em arte aplicada com os detalhes em ponto de haste e ponto cheio. Tão graciosos são êstes motivos que podem ser utilizados em outros fins que não os panos de pratos.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

MOVOS CONJUNTOS

167 — Bonito casaco em grossa lã branca, em estilo clássico, tendo de ambos os lados uma abertura com uma tira abotoada. • 166 — Vestido em tecido de lã quadriculado preto e branco. A saia é ajustada e tem um duplo abotoado na frente. Corpo simples com duas tiras enviezadas sobre o busto. • 168 — Vestido em tecido listrado azul e branco, em linhas princesa sendo a frente trabalhada em sentido contrário ao da blusa formando desenho. • 169 — Bolerinho em faile branco de corte muito original abotoando de um laço. • 170 — Lindo conjunto duas-peças em flanela de lã branca. Saia inteiramente pregueada e casaquinho ajustado, abotoado na frente com pala e frisos em tecido de lã listrada de azul e branco. Na lapela vemos duas flores em tom contrastante.





Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer esse curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a todas as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modelo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baía



Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus fregueses.

Odete Leite Scarlattelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi somente com o intuito de trabalhar para mim e minha família; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sobre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguesas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA

Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de todas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me **GRATIS** o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

N.º _____

685

O milagre da PRAIA DO PINTO

Reportagem de
Elvira Rodrigues Gomes
Fotos de
Hélio Pontes

VISTA PARCIAL DOS BLOCOS QUE ABRI- ➔
GARÃO OS FAVELADOS DA PRAIA DO PINTO



VEMOS NESTAS FOTOS, D. HELDER ENTRE AS CRIANÇAS FAVELADAS — O SEU NOVO MUNDO DE CARINHO E DEDICAÇÃO — ESTANDO PRESENTE A REPÓRTER DE "JORNAL DAS MOÇAS". NO MEDALHÃO UM DOS MENINOS BEIJA A MÃO DO SEU GRANDE PROTETOR

D. HELDER, o Santo das Favelas — "E' um Santo, dizem os favelados (910 apartamentos, Igreja, Escola e Mercadinho para servir à classe mais desfavorecida da zona sul). Tudo vai de vento em pópa nesta primeira etapa e o Padre-urbanista declara com convicção: "A Cruzada já tem plano de auto-financiamento e tudo será realizado conforme o que planejamos em relação às demais favelas". Graças ao auxílio dos homens de boa vontade e sobretudo a





D. HELDER, TENDO A DIREITA O PADRE MANUEL TOYACA, DE CUBA (VISITADOR DAS OBRAS SOCIAIS DA COMPANHIA DE JESUS) E, A ESQUERDA, O PADRE PAULO DE SOUZA E A REPÓRTER DE "JORNAL DAS MOÇAS"

esperança que D. Helder deposita em Deus, e que nunca lhe faltou. Se um desenho vale mais que mil palavras um quarteirão bem edificado vale mais que todos os elegios, isso sem se falar no trabalho realizado com os Bispos para tornar sedentário o homem do campo em qualquer parte do Brasil e, principalmente no nordeste, por meio do grande plano agrário.

A VIDA IMITA A ARTE

HÁ pouco tempo tivemos ocasião de assistir aqui no Rio o admirável filme de Vitório de Sica "O Milagre de Milão", onde a arte cinematográfica busca inspiração naquilo que a vida moderna das grandes cidades oferece de mais revoltante e odioso para os habitantes que não têm casa para morar: — a vida nas favelas. Apresentando de maneira magistral toda uma galeria de tipos humanos e reais e atualíssimos, não faltando sequer o inimigo comum dos favelados — aquele que os despeja no mísero barraco — o artista do celuloide italiano termina o filme de maneira poética, porém, fugindo do real para o simbólico e fantástico, com o maravilhoso voo em cabos de vassoura. Obra inesquecível, não sabemos se Dom Helder Câmara, assistiu-a ou não. Só sabemos que esse padre irrequieto e cheio de decisão — realizador cem por cento — pois não esquecemos que foi parar numa tenda de oxigênio pelo trabalho que teve no Congresso Eucarístico — viu o mesmo drama das favelas que também nos envergonha e, emocionando-se com êle, resolveu do dia pra noite que havia de acabar com semelhante amargura. E a solução que D. Helder arranhou não tem nada de simbólica, pois é a única essencialmente prática para quem vive num barraco. Sim, porque fazer um filme para agradar espectadores que nunca viveram em barracos e favelas, é uma coisa. Resolver o problema de maneira satisfatória para os maiores interessados — os favelados — é outra muito diferente! O negócio era o seguinte: mudar todo mundo dos barracos para edifícios de apartamentos, com elevador, água corrente, banheiro, fogões a gás, enfim tudo que o conforto moderno pode oferecer somente a quem tenha contos de réis por mês para pagar de aluguel.

(Continua na página seguinte)

A NOSSA REPÓRTER FEZ UMA VISITA A SEDE DO CLUBE CAMPEÃO AMADORISTA DA ZONA SUL. NA PAREDE VÊ-SE O RETRATO DE D. HELDER QUE COM O CARDEAL D. JAIME CÂMARA E O BISPO D. JOSÉ TÁVORA, DESFRUTA DE MUITA AMIZADE POR PARTE DAS CLASSES MENOS FAVORECIDAS



Afinal

**LIVRE DOS MALES
DE TODO MÊS!**



Por que suportar com resignação os distúrbios dolorosos de todos os meses? Por que perder aos poucos a saúde e a felicidade? Reaja! Livre-se de seus males com o uso de Regulador Xavier! Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier, que lhe oferecemos, inteiramente grátis, um vidro original, suficiente para afastar seus males íntimos por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.º 1 ou n.º 2, conforme seu caso. Laboratório Xavier, Rua Tamandaré 984, S. Paulo. Departamento D-138

**2 fórmulas diferentes
para 2 males diferentes**

Use o Regulador Xavier n.º 1 no caso de regras abundantes e prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio etc. Use o Regulador Xavier n.º 2 no caso de falta de regras, regras atrasadas, suspensas e suas consequências: anemia, cólicas do útero, flôres brancas etc..

**REGULADOR
XAVIER**

o remédio de confiança
da mulher

Encontrado em
todas as farmácias
e drogarias



O MILAGRE DA PRAIA DO PINTO

CONTINUAÇÃO

O plano tinha tudo de fantástico e de arrojo humano. Seria um milagre mesmo. Mas D. Helder Câmara sabia e sabe que com a ajuda de Deus é mais fácil fazer milagres do que encontrar quem neles acredite... E se bem planejou, melhor executou esse autêntico milagre da Praia do Pinto — a construção dos edifícios para neles abrigar os moradores das favelas.

"E' um santo!" ouvimos dezenas de favelados exclamar, referindo-se a D. Helder. E olhavam, maravilhados, para o quarteirão majestoso que está erguido ao lado. Milagre! Milagre para todo mundo ver, crentes e incrédulos, debaixo do sol, e das estrêlas, de dia ou de noite. 910 apartamentos, onde mil operários, pela primeira vez em nossa cidade trabalham e edificam moradias decentes para os menos favorecidos em nossa escala social, gente que anda descalça e rôta, que carrega água na cabeça e que, trabalhando duramente para viver, mal ganha para pagar o pão de cada dia.

EMPREENHIMENTO NOTÁVEL

Estão ali 10 blocos residenciais, de 8 pavimentos cada um e com uma Escola anexa. Igreja, Centro Social e Mercadinho. Uma pequena cidade de proletários que, agora poderá morar no que é seu, sem medo constante do despejo edicso e desumano. O Rio de Janeiro, tem tido de vez em quando, desde a sua fundação, homens públicos bem intencionados e empreendedores que muito fizeram pela população. Paulo d Frontin um deles e Osvaldo Cruz, outro para citarmos só dois nomes que o carioca menos bem informado conhece de sobra. Agora, êsse empreendimento notável de D. Helder Câmara coloca a sua figura de eclesiástico e sobretudo a sua figura de cidadão integrado nas agruras da época em que vivemos, num plano honroso ao lado daqueles que mais trabalharam pelo bem comum e que sacrificaram o sossego pessoal pela satisfação mais alta de edificar alguma coisa que ateste a existência entre nós de verdadeiros beneméritos

**"NÃO FALEM DE MIM, POR
FAVOR**

Para realizarmos esta reportagem de JORNAL DAS MOÇAS fomos à Praia do Pinto e constatamos o milagre. E ao pedirmos a D. Helder dados biográficos para informarmos melhor os nossos

leitores sobre a sua magnífica personalidade, êle protesta: — "Se querem fazer um favor, não falem sobre a minha pessoa". Adiantando depois: "Procurem só relatar o que estou procurando realizar. Mas não é obra de um só. Sua realização é de muitos. Eu conto com a colaboração da imprensa, do rádio, das pessoas intencionadas que queiram ajudar, de algum modo..." "D. Helder faz uma pausa e olha para o céu, adiantando: "Mas a minha grande esperança vem lá de cima, de Deus!"

Só indo à favela da Praia do Pinto e ver como as crianças correm ao encontro de D. Helder e como os adultos se aproximam silenciosos e com respeito para lhe beijarem a mão. E' certo que de bemfeitor num plano material, D. Helder passará a ser o guia espiritual de toda uma comunidade que está com o coração cheio de gratidão e de fé em Deus graças ao milagre.

Na falta de dados mais exatos podemos informar o seguinte sobre o perfil hoje tão querido de D. Helder Câmara: Mede 1 metro e 57 centímetros de altura (mais ou menos) é magro, 52 quilos (mais ou menos) cabelos castanhos, olhos verdes, seu timbre de voz é grave e manso, porém denotando firmeza de convicções e grande determinação em tudo o que afirma. Sabe tudo o que se refere aos favelados. Tem dados e cifras. Se o I. B. G. E. quiser publicar algum trabalho de estatística a respeito não precisa escalar técnicos para fazer a cobertura. D. Helder já organizou um fichário completo. Um repórter de outro jornal perguntou a D. Helder se aquela idéia de urbanisar as favelas lhe veio de estalo, ou qualquer coisa assim. Não ouvimos a resposta mas sabemos que êsse grande amigo dos favelados não é homem de estalos. E' simplesmente uma grande alma que não se limitou a observar impassível aquilo que ocorre com a massa desprotegida dos que vivem, amam e sofrem em nosso smorros. D. Helder olhou tudo com os olhos do seu grande coração e resolveu acabar com semelhante estado de coisas. E vai acabar mesmo, com a ajuda de Deus e dos homens de boa vontade.

POESIA NO MORRO

Provavelmente o que mais fez doer o coração de D. Helder além do castigo que significa para homens e mulheres a vida passada nas favelas, foi o espetáculo das crianças vivendo ao

(Conclui na pág. 69)

— Conchita — perguntamos —
soubemos que após um mês de
separação, vocês se encontraram
casualmente na rua, e que o fato
lhe causou um verdadeiro chô-
que. Podemos saber o que acon-
teceu?

— “Naturalmente... Naquele
dia, eu tinha ido com meu pai ao
cinema Palácio. Na saída, depa-
rei com o Mario que passou ren-
te a mim. Quando senti seu leve
contato, uma emoção tão grande
se apoderou de meu sêr, que che-
guei a ficar paralizada por al-
guns momentos a contemplá-lo.
Não trocamos uma única palavra,
mas notei que êle também ficara
emocionado”.

Nesse momento, Mario inter-
fere:

— “Cheguei a sentir um nó na
garganta quando a vi tão junto
de mim, depois de tanto tempo
de sofrimento e saudade. Preci-
sei recorrer a tôdas às minhas
fôrças para resistir à emoção que
me dominou. Foi naquele mo-
mento que tive a certeza de que
amava perdidamente minha mu-
lher”.

— Você fez a mesma descober-
ta, Conchita?

— “Sim. Senti que o amor era
mais forte do que tudo neste
mundo”.

— E como se sente agora?

— “Como se tivéssemos casado
novamente e esta fôsse a nossa
segunda lua-de-mel”.

— E você, Mario?

— “Sinto-me como se nada
houvesse acontecido. Eu acho
Conchita tão amorosa quanto an-
tes. Estou mais feliz do que nun-
ca. Estamos fazendo tantos pla-
nos para o futuro... Um dêles é
arranjar uma garotinha para
completarmos o casal de filhos.
Mas se vier outro menino não
tem importância. Que venham
tantos meninos quanto fôr possí-
vel, até formarmos um team de
futebol. Estamos aqui para isso
mesmo”...

— O que desejo que Mario Jú-
nior seja quando crescer?

— “Acordeonista — porque
quando eu morrer êle ficará di-
rigindo as 108 escolas que tenho.
Êle já tem todo jeito de artista:
dança e sapateia como gente
grande”...

— Conchita — você continuará
a vida artística?

(Conclui na pág. 69)

Perfume e embeleze seus cabelos com Óleo ou Brilhantina Palmolive



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oli-
va, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para
obter um duplo resultado embelezador, use
ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: — Antes de la-
var a cabeça, fricção o couro
cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE.
Essa fricção ativa a circulação, ajuda
a remover a caspa e facilita uma
limpeza perfeita, deixando os cabe-
los fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O
PENTEADO: — Ao pentear-se, apli-
que ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos.
Êles ganharão novo brilho, ficando
bem penteados e deliciosamente
perfumados.

PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE
revive o brilho natural dos
cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE,
a única feita com azeite de
oliva, perfuma os cabelos,
mantendo o penteado perfeito
e alinhado!



Óleo e Brilhantina PALMOLIVE - os únicos que contêm azeite de oliva!

Volta

O MAIS SINGULAR ARTISTA DO BRASIL!

TEDU

**- O MAGO
DA GAITA -**

agora com novos e ainda
mais sensacionais arranjos
para harmônica de boca
e Grande Orquestra!



**Rádio
MAYRINK
VEIGA**

PRA-9 ONDAS MÉDIAS

ZYZ-27 (31 MTS) ONDAS

ZYZ-28 (25 MTS) CURTAS

**NO RIO:
SEGUNDAS
FEIRAS às 20.30 Hs.**

UMA TEMPORADA SIMULTÂNEA (RIO-S. PAULO)
NAS EMISSORAS DE RÁDIO E TV DA ORGANIZAÇÃO
VICTOR COSTA, OFERECIDA PELOS FAMOSOS

Produtos WALITA ★

*A famosa "Programação Januário
Ferrari" da Rádio Mundial*

APRESENTA TODOS OS DOMINGOS, ÀS

9.00 – Para Você Recordar",
oferta da Água Sanitária Super Globo.

12.00 – Cancioneiros Famosos",
gentileza de Américo Ayres & Cia.

13.00 – "Atendendo os Ouvintes",
cortezia da casa Chiff.

14.00 – "Música Para Você",
patrocínio do Rei dos Cabritos.

14.30 – "Boleros",
programa de Avelino Torres.

PRA-3, RádioMundial, 860 Kcs – Organiz. Victor Costa

Quer saber por que
meus metais
brilham
mais?



É fácil... uso **SILVO**
para a minha
preciosa prataria!



... e **BRASSO**,
para fazer luzir
cobre e latão!



MARK TAYLOR "E O SACO MISTERIOSO"

1.º Capítulo — Exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS



em um balde. Levanta-se o tubo, introduz-se mais líquido e assim sucessivamente.

Para facilitar a saída dos líquidos, manda-se o doente contrair os músculos abdominais, fazer o movimento de "encolher a barriga".

Em caso de lavagem simples, sem tratar-se de envenenamento, empregam-se 4 lts. de água fervida, alcalinizada (pelo borato de sódio bicarbonato de sódio). Enche-se o funil, levanta-se acima do nível do estômago, êle se esvasia: abaixa-se, o líquido reflui e é despejado. Repete-se várias vezes até o líquido sair limpo.

Introdução pelo nariz: — A introdução pelo nariz (tubo de Faucher) também pode ser feita em vez de o ser pela boca. E' indicado êste processo nos casos de psicose. O doente é mantido por dois ajudantes. A enfermeira introduz o tubo por uma narina; ao retirar o faringe, insiste com pertinácia, apesar de costumar o doente apertar a língua contra o faringe. Um momento em que o doente afrouxa, a enfermeira aproveita e introduz a sonda no esôfago.

Caso de envenenamento e falta de tubo de Faucher: A enfermeira não pode perder tempo, recorre a qualquer tubo de borracha de que pode lançar mão, adapta-o a qualquer funil e faz a introdução com rapidez mas sem violência nociva.

Recomendações — A enfermeira que aplica a lavagem do estômago veste um avental impermeável que cáia até os pés.

Ao retirar o tubo, faça o doente lavar a boca, para o que lhe dá um copo de água aromatizada.

A enfermeira (terminada a tubagem gástrica)

anota a hora, o líquido utilizado, a quantidade empregada, a natureza do material evacuado.

A lubrificação do tubo de borracha diminui o atrito e facilita a sua passagem.

CHOQUE TRAUMÁTICO

Choque Traumático — Chama-se choque traumático, um estado mórbido especial, acompanhado de prostração, sem perda de conhecimento que, por vezes, complica os traumatismos, ou sucede a certas operações cirúrgicas.

O mais frequente estado de choque, também chamado colapso periférico, acompanha-se de asfixia dos tecidos, de perturbações da mecânica circulatória, por estagnação do sangue ao nível dos capilares, cuja permeabilidade se encontra aumentada. O choque pode sobrevir de súbito e pode levar à morte.

Acompanha-se da baixa de tensão arterial (hipotensão), baixa da temperatura, que permanece a 35-36 graus (hipotermia), diminuição da sensibilidade geral (hipotesia), e oligúria.

O doente reage muito pouco aos estímulos do mundo exterior, encontrando-se quase indiferente àquilo que o cerca, deixa transparecer, na mímica e no olhar sem brilho, o sofrimento e a angústia.

E' notável a palidez, associando-se por vezes a uma certa cianose das extremidades, que se cobrem de suores frios. Este estado é tanto mais a temer, quanto maior e mais prolongada fôr a hemorragia (choque hemorrágico), mais violento, traumatismo e maior a emotividade do doente.

Não é indispensável, porém, haver hemorra-

"Boa noite, minha desconhecida"...

JOÃO DO OUTEIRO

Você, minha desconhecida, se não é poetisa é porque ainda não notou que sua alma está repleta de poesia. A maneira como falava daquêle que ocupava o seu coração, era quase metrificada e deixava transparecer imagens cheias de motivos poéticos. Você, procurava fazer vêr à sua amiguinha o que era para si aquêle grande amor. E, o que êle representava para si, fez com que eu escrevesse êstes versos:

*"Luzes brilhantes no céu
A iluminar noite escura,
Olhos meigos, amorosos
Afastando desventura.*

*Nem tudo que vejo é belo,
Nem tudo que sinto é dôr
Mas por ti meu sentimento
É tão simplesmente amor.*

Para você, minha desconhecida, êle merecia a sua imensa afeição e os poucos momentos em que ficava ausente era para si como se um inverno rigoroso houvesse chegado. Você o amava muito... continuei escrevendo versos:

*Senti frio na tua ausência
E falta do teu calor
Porque será que não dou
A mais ninguém meu amor?*

*Vibra meu sêr em delírio,
Vibra em mim a mocidade
Meu amor, és minha vida,
És minha felicidade.*

*Minha boca sufocada
Por teus beijos de paixão
Faz com que bata mais forte,
Só por ti meu coração..."*

Da poesia das suas primeiras palavras você, minha desconhecida, passou a falar também de sua paixão incontrolada... Parei de escrever... mas é com o desejo que você encontre a verdadeira felicidade é que lhe dirijo o meu:

"BOA NOITE, MINHA DESCONHECIDA".

gia, para surgir o estado de choque; basta o traumatismo (acidental ou operatório) e os fenômenos nervosos que suscita. O medo, o terror pela operação, o receio da morte, influem perniciosamente, predispondo ao choque, e em estado de choque é indesejável qualquer intervenção cirúrgica. E' pois indispensável, em primeiro lugar, levantar o estado geral dos doentes chocados.

A terapêutica tecnicardiaca, as transfusões de plasma ou de sangue total, bem como a terapêutica hidratante, encontrarão, nesses casos, indicação somente sobre a orientação médica.

O aquecimento do enfermo, assim como do ambiente que respira, tornam-se indispensáveis.

Uma vez declarado o estado de choque, que se acompanha de êxtase sanguínea ao nível dos capilares, como dissemos, devemos aconselhar o doente a fazer inspirações profundas, que favorecem a circulação de retorno.

Hoje, porém, atendendo a que o colapso traduz um desequilíbrio do sistema nervoso simpático, logo de entrada se medicam os estados de choque no sentido de agir, diretamente, sobre o sistema nervoso.

Nas queimaduras, deve o enfermeiro verificar com cautela, pois o estado de choque traumático pode sobrevir de súbito.

EXAMES DE URINA

Exames de Urina: Cuidados — A quantidade normal de urina em 24 horas é de: 1.500 cm³ no homem e 1.200 cm na mulher.

O volume varia com o peso, a idade, o suor, a temperatura, a quantidade de líquidos.

A coloração normal da urina é amarelo-pálido, ficando mais carregada com a concentração (diminuição da quantidade).

O cheiro é especial. A reação normal é ácida; colocando-se nela o papel — azul de turnessol este fica vermelho.

Normalmente cada litro contém: 25 gramas de úreia; ½ grama de ácido úrico; 11 gramas de clorêto de sódio; 8 gramas de outros sais (fosfatos, sulfatos).

A diminuição de quantidade da urina (menos de 1 litro por dia) chama-se *oligúria*.

O aumento (mais de 2 litros por dia) é *poliúria*.

A falta de urina é a *anúria* (não deve ser confundida com a retenção: na urina não há secreção urinária, a sondagem da bexiga encontra esta via; na retenção a bexiga está cheia, o doente não consegue urinar).

Disúria é a micção difícil e dolorosa.

Polaquiúria: micções frequentes e em pequena quantidade (como nos doentes com sistite, em hipertrofia da próstata, etc.).

Incontinência (ou enurese) é a urina solta, o doente não consegue retê-la, urina na roupa.

As seguintes anomalias de aspecto são encontradas na urina dos doentes.

Côr carregada, quase côr de vinho; na oligúria e doenças febris.

Côr muito pálida, quase água: no diabete.

Côr castanha: presença de bîlis.

RASTROS NA NEVE

CONCLUSÃO

um e outro também diminuíam, fato êsse que lhe fêz ter a certeza de cada vez maior lentidão de avanço do assassínio.

Quinze dias depois encontrou a primeira carcaça de um cão. Depois outras.

Não esforçava os próprios cães, pois sabia que somente por êles teria ensejo de regressar daquele deserto imenso. Agora melhor do que nunca, em face do que constava, nenhuma pressa mais o excitava. Veio a nevada e borram-se os rastros. Perdeu dias, impacientou-se, buscou, andou em roda e, finalmente, tornou a encontrar o tenue rastro do trenó, mais acentuado logo mais.

Até que deu com o trenó abandonado junto aos últimos cães magérrimos, hirtos, moldura sinistra ao quadro desola-

dor. De lá para frente as pegadas do homem que fugia desesperadamente. Antes firmes, depois mais ziguezagueantes.

Logo ao romper do dia, após uns poucos quilômetros, notou um rastro estranho: quatro pegadas, como as de um animal. Parou indeciso e logo teve a percepção: o homem exausto, já não andava: arrastava de pés e mãos, buscando a salvação impossível. Não demorou encontrá-lo, caído de borco, boca cheia de neve que mordera endoidecido, quando se vira perdido, irremediavelmente perdido. Enterrou-o lá mesmo, depois de ter-lhe retirado os documentos comprobatórios. E não sem um certo sentimento de piedade volveu rumo ao Sul, para a grande caminhada de retorno.

UM CASO DIFÍCIL

CONCLUSÃO

— Obrigado, doutor! exclamou por fim — Sabe de uma coisa? Essa sentença de morte... — soltou uma gargalhada — foi o melhor tônico que me receitou.

Deixou tudo como estava. Na porta da rua terminou de ajustar a gravata. Tinha algo muito importante que fazer.

Ela olhou-o ligeiramente surpreendida.

— Então já de volta?

— Tenho algo importante a dizer-te.

Elena notou que êle estava nervoso, impaciente.

— Que tens, Martin? Bebeste algo?

— Não — disse êle — o que quero é precisamente que me convides para beber alguma coisa. Estás linda, hoje!

A moça trouxe uísque e dois copos. Martin deu-lhe um beijo de improviso.

— Queres casar-te comigo?

Elena deixou o copo sobre a mesinha. Ajeitou os lindos cabelos castanhos. Olhou os olhos ansiosos de Martin e falou.

PRAIA DO PINTO CONCLUSÃO

léu, sôltos em volta dos barracos por lhes ser insuportável morar dentro de tais gaiolas. Deve ter sido isso, pois foi o próprio D. Helder Câmara quem afirmou, improvisando uma bela página de poesia, digna de um Manoel Bandeira ou outro qualquer poeta entre os que verdadeiramente o são:

"Eu sei o que é Favela
Eu sei o que é barraco

E, se fôsse menino
E morasse em barraco
Ninguém me pegava..."

Poesia pura, inspirada pelas crianças dos nossos morros e que de hoje em diante terão um teto para morar, escola e Igreja, três coisas essencialíssimas sem as quais o homem não pode viver dignamente e nem ter coragem para enfrentar cada dia o trabalho que o espera.

— Sim...

— Muito bem! Agora brindemos!

Todos os colegas assistiram ao casamento. Elena estava muito bonita em seu traje de noiva. Martin parecia um outro homem. Aceitou a gerência de uma nova filial, que lhe ofereceu o senhor Terêncio. Agora tudo estava perfeito.

O que ninguém podia explicar era o por que daquela modificação de Martin. Era um caso difícil de resolver e muito menos podiam explicar o olhar de cumplicidade que trocaram o doutor Dilón e o Dr. Terêncio autores do jogo para transformar um tímido num verdadeiro homem. Enquanto à segunda parte estavam certos de que Elena seria uma esposa ideal para ele...

GRANDE OPORTUNIDADE SOMENTE ÊSTE MÊS



FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr\$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr\$ 350,00 estando incluído neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Tel. 28-7547

e ESTRADA MONSENHOR
FELIX, 538-A, em frente a
Estação de Irajá

"Cumprimos o que anunciamos"

NUGGET BRANCO LÍQUIDO



RENOVA SEUS SAPATOS

733

MARIO MASCARENHAS

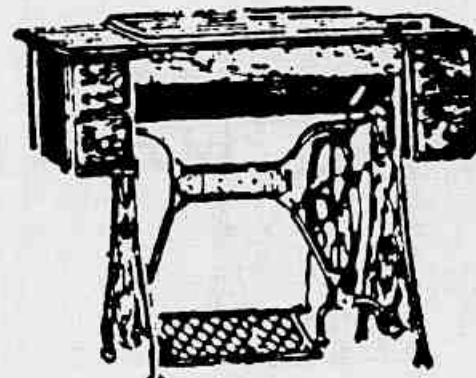
CONCLUSÃO

— "Claro que sim. Na televisão, boite, etc. Haja contratos para cumprir, porque apetite para trabalhar não me falta".

E dizendo a cada momento da grande alegria em retornar ao lar, Conchita fez questão de dirigir a seguinte mensagem aos casais que estão separados:

— "Como ave que volta ao ninho antigo, aconselho aos casais que estão separados, a deixarem o orgulho de lado e fazerem as pazes. Não há nada no mundo, meus amigos, que se compare com o nosso lar".

SINGER USADAS



VENDEMOS ótimas, reconcondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia. 3 gavetas — ENTRADA: Cr\$ 500,00 e por mês Cr\$ 300,00; 5 gavetas — ENTRADA: Cr\$ 900,00 e mensalidade de Cr\$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, Cr\$ 4.000,00, 5 gavetas Cr\$ 5.000,00. — Também compramos máquinas USADAS.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134
Tel. 28-7547 — Bonfins Estrêla e
Santa Alexandrina à porta.
"Cumprimos o que anunciamos"

OSNY SILVA BRILHO TRIUNFANDO NO

REPORTAGEM DE JEANETTE ADIB - FOTOS DE JOFER

DESDE 1947 que o Rio estava saudosos desse espetacular cantor que São Paulo revelou ao mundo artístico radiofônico: Osny Silva. Vindo de longa temporada pelo Exterior, estreou de maneira auspiciosa na Mayrink e Mundial. Osny esteve nos seguintes lugares: Uruguai, Argentina, Chile, Bolívia, Equador, Perú, Colômbia, Venezuela, Porto Rico, Panamá, Cuba e Miami. Em Buenos Aires, o cantor foi magnificamente recepcionado. Lá atuou na Rádio Explendid, onde ficou preso por contrato durante dois meses.

ONDE A MÚSICA BRASILEIRA É DESCONHECIDA

Osny ficou tremendamente decepcionado ao constatar que, em todos os países por onde passou, a nossa música era muito pouco divulgada. A respeito, Osny diz:

EM CIMA: DÊO CONTA O MAIS RECENTE "PIXE" E OSNY NÃO CONSEGUE "CONTER O RISO". JAIR DE TAUMATURGO PROCURA DISFARÇAR. POIS, O "PIXE" EM QUESTÃO, SE REFERIA A ELE EM BAIXO VENDO COM OS DIRETORES DA ODEON, SEU ÍNDICE DE VENDAS. SCHENEIDER MOSTRA QUE OSNY É O RECORDISTA DE VENDAGEM DA ETIQUETA DO CACHORRINHO

— "Imagem... eu que canto música um pouco mais avançada, decepcionei-me ao saber que eles só conheciam meia dúzia de sambas e nada mais... e, na maioria, eram sambas antigos! Desconhecem por completo, o repertório moderno de músicas brasileiras! Quantas vezes, solicitavam que eu cantasse "Maria Candelária", "Na baixa do Sapateiro", — que por lá denominam de "Bahia", "Mamãe eu quero", "Cai, Cai", etc. Até os limites do Uruguai, o samba-canção tem encontrado boa aceitação. Da Argentina mais além, esse nosso ritmo está esquecido, porquanto, em todo o Pacífico, o que predomina é o mambo e o bolero. E' lastimável que, lá, a música brasileira seja apresentada em ritmo mais vivo, assemelhando-se aos mambos, e perdendo integralmente a originalidade brasileira.



OSNY SILVA ACERTANDO DETALHES DE SEUS PROGRAMAS NA PRA-9, COM EDMUNDO DE SOUZA DIRETOR DAQUELA EMISSORA



QUERIDO PELO BELO SEXO, O CANTOR APARECE CERCADO POR YARA SALLES, SARA RIOS E DALVA DE ANDRADE

O EXTERIOR E ESTÁ IO DE JANEIRO!

LIMA — A CIDADE IMPRESSIONANTE!

De tôdas as cidades que eu percorri, a que mais me impressionou foi Lima, onde eu viveria bem, se tivesse que fixar residência no estrangeiro. Sinceramente adorei Lima! Eu notei que no Pacífico, tudo é americanizado. Os automóveis são super-modernos. A gente tem a impressão de que está nos Estados Unidos. Mas, Lima é diferente! Embora seus costumes e sua gente estejam num padrão modernizado, continua a ser uma cidade antiga, conservando o seu estilo colonial. Foi em Lima a maior recepção que já tive em tôda a minha vida. Foi organizada uma publicidade tipo americana, com fogos, balões de propaganda no ar, aviões desprendendo fumaça e escre-



YARA SALLES RECEBE O CANTOR NO "TREM DA ALEGRIA", COM UM PROLONGADO BEIJO QUE TEM VARIAS INTERPRETAÇÕES...

← RECORDANDO A TEMPORADA EM CUBA, OSNY TREINA UMA RUMBA COM AS MARACAS

ALÉM DE BOM CANTOR, OSNY É UM EXCELENTE BATERISTA



vendo o meu nome no céu, etc.".

— E houve compensação financeira?

— "Não. Não tive sucesso financeiro; apenas artístico. Tanto assim que, para voltar a fazer uma nova temporada por êsses países, não preciso mais de empresário; basta que eu telegrafe avisando a minha ida, que já terei vários e bons contratos à minha espera. Foi fácil o meu sucesso nesses lugares, de vez que fui precedido de Buenos Aires, que é uma praça chave. Quem conseguir

CONCLUI NA PAG. 74

A LUZ DOS TEUS OLHOS - 10.º CAPÍTULO -

Resumo: Berta, segurando carinhosamente as mãos de Janine, resolve contar tudo o que aconteceu desde aquele terrível dia. Há dias vinha sendo perseguida por um oficial alemão que me seguia constantemente. Ao vê-lo fugi. A explosão de uma bomba fez-me perder os sentidos. Quando abri os olhos encontrei-me numa casa desconhecida... Eu me tornara prisioneira de Walter,

No dia seguinte, o oficial, que sabia que os Konar não tinham partido para os Estados Unidos, afirmava o contrário...



PASSARAM-SE OS DIAS E A NOITE, ACREDITANDO QUE SUA FAMÍLIA ESTIVESSE A SALVO EM FILADELFA. FOI-SE RESIGNANDO. ELA PASSA A MORAR NUM PEQUENO APARTAMENTO DE BUDAPEST E É COMO QUE SUBJUGADA POR WALTER, QUE PARECE AMAR-LA DE VERDADE...

WALTER, GOSTARIA DE SAIR...

TENHA PACIÊNCIA E LOGO FAREMOS UMA LONGA VIAGEM...



Um dia, Walter tinha sido transferido para a Áustria e os dois partiram juntos. Ele lhe tinha dito o que a esperava...



NESTA GRANDE GUERRA TODOS TÊM QUE FAZER ALGUMA COISA. VOCÊ TERÁ UM TRABALHO INTERESSANTE E ESTOU CERTO DE QUE FARÁ O QUE EU ACONSELHAR.

COMO QUEIRA.

VOCÊ FICA MUITO BEM DE UNIFORME.

QUER FAZER DE MIM UM CARRASCO, COMO O ODEIO!



Aquela que foi VITÓRIA KONAR contou à irmã como transformou-se na cruel BERTA...

CHEGARA AO CAMPO COM AQUELE CARRO E EM VÃO PROCURARA REVOLTAR-SE...



AQUI ESTÁ BERTA, QUE MUITO A AJUDARÁ. É POSSÍVEL QUE NOS PRIMEIROS DIAS ELA TENHA MOMENTOS DE FRAGUEZA.

DEIXE-A EM MINHAS MÃOS E ISTO NÃO ACONTECERÁ.

MAS VOCÊ É MAIS CRUEL QUE A OUTRA E TODOS A ODEIAM...

EI SEI. O MEDO TORNOU-ME O QUE SOU. E ALÉM DISSO, WALTER ESTÁ AQUI! COMPREENDE?



tal oficial nazista, que exigiu, para não denunciar e nem impedir a fuga de vocês para a América, que ficasse com ele... Gritei por socorro, tudo em vão, por fim me convenci de que daquela casa não seria possível fugir.



Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR
PENETRAÇÃO NO LAR

FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES

SECRETÁRIO
OLIVFIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

PROPRIEDADE DA
EDITORA JORNAL
DAS MOÇAS LTDA.
Av. Rio Branco, 31 — 1.º
andar — Rio de Janeiro

★
DIRETOR-RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES

★
SECRETÁRIO
ALBERTO M. CORRÊA

★
GERENTE
LUIZ SAMPAIO CORDEIRO

★
TELEFONES:
Redação: 43-2431
Diretor: 23-1472
Gerência: 43-0736
Oficina: 28-8943

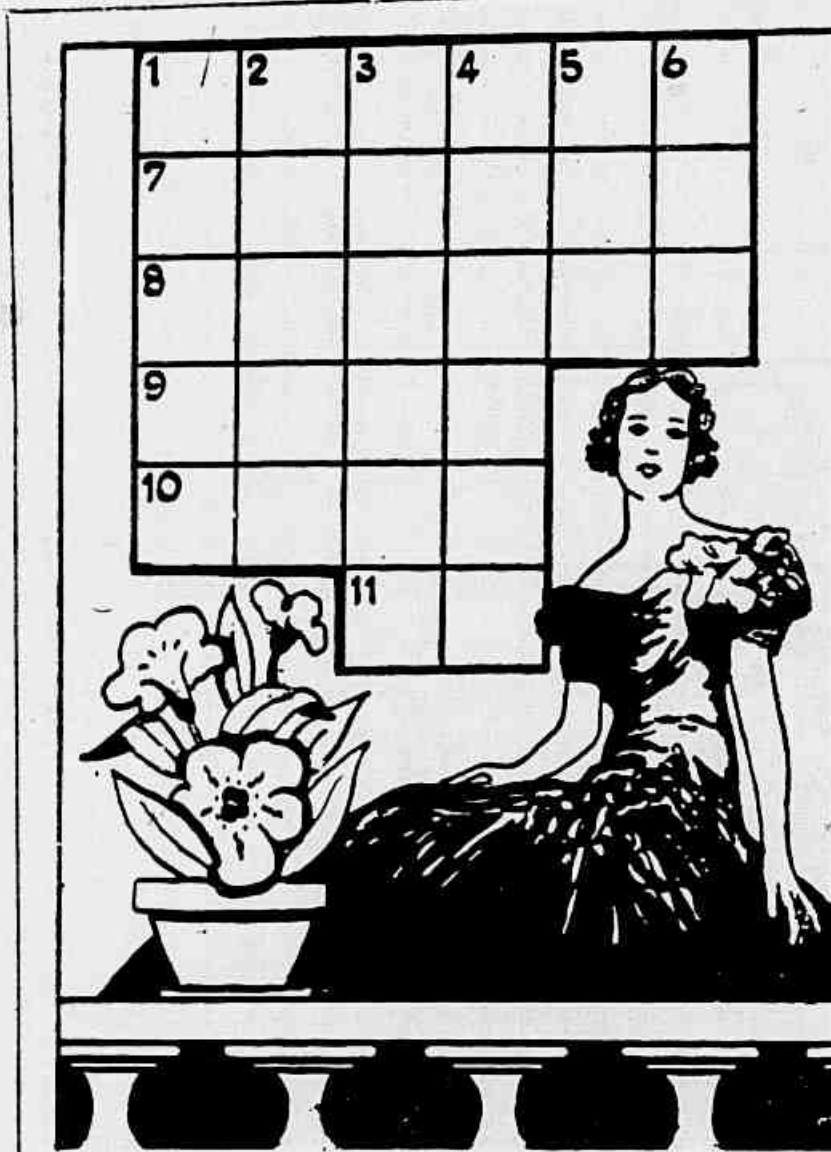
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, major Dr. José Ezagui, Felisberto Nôro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Inene de Miranda C. Milanez, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêda, João Bandeirante, Julio Mcret, Mario Mascarenhas, Jeanette Adib e Edel Ney.

Assinatura anual.....Cr\$ 432.00
Sêlos para o registro ..Cr\$ 275.00

Cr\$ 707.00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 242

Colaboração de Nelly Ferreira

Horizontais: 1 - Demora; 7 - Entrelaçai, armai; 8 - Gira; 9 - Erva doce; 10 - Ressoas; 11 - Sól dos egípcios.

Verticais: 1 - Após; 2 - Realeza; 3 - Luzir; 4 - Esmaga; 5 - Afasta; 6 - Gemidos.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Ataca; 6 - Domar; 7 - Opala; 8 - Terar; 9 - Aroma.

Verticais: 1 - Adota; 2 - Topar; 3 - Amargo; 4 - Calam; 5 - Arara.

CHARADAS

Sintéticas: (Novíssimas)

1 — Traga, imediatamente aqui, o cesto. (1-1).

2 — A perversa derramou um cântaro cheio d'água aqui na coleção de mapas. (1-1).

3 — Da "virtude" não zombe

para seu próprio descanso (1-1).

4 — A estatueta da "ave pernalta", que tinha em casa, resolvei guardar na mala (2-1).

5 — Em vinte quatro horas da unidade de massa, faço um esboço (1-2).

AUXILIARES

I

II

_____ + ca = Cama.
_____ + ca = Cozinheiro.
_____ + ca = Resina.
_____ + ca = Cais.

Conceito: Manchado.

Soluções do número anterior — Auxiliares: I-Vaticano; II-Catarata.

_____ + pa = Cobertura.
_____ + pa = Barril.
_____ + pa = Aceita.
_____ + pa = Fácil.

Conceito: Que embriaga.

OSNY SILVA BRILHOU NO EXTERIOR, E ESTÁ TRIUNFANDO NO RIO DE JANEIRO!

CONCLUSÃO

sucesso em Buenos Aires, tem êxito garantido para todo o Pacífico".

GRAVAÇÕES FEITAS NA ARGENTINA E CHILE

Osny Silva gravou discos nesses dois países. Na Argentina, levou à cena "A canção do rouxinol" e "A Valsa dos beijos". No Chile, fez um Stan-Play reunindo dois sucessos: Num lado, "João Valentão" e "Funeral de um Rei Negro", e do outro lado, "Tentación" — bolero de Julio Gutierrez.

SEU MAIOR SUCESSO EM DISCOS ODEON. DONDE É RECORDISTA DE VENDAS

Osny Silva fala sobre seu mais recente sucesso gravado na Odeon:

— "Eu calculo que a minha melhor gravação até hoje feita, seja a que se intitula "Minha Prece". É um sucesso artístico e comercial, do qual ainda espero obter uma vendagem excepcional!"

Osny — é verdade que o seu grande caso é a Mary Gonçalves?

— "Somos apenas dois bons amigos e nada mais... Eu estimo a Mary sem segundas intenções. Pode ser que algum dia ainda venha a surgir um romance. Por enquanto, não há nada entre nós".

RONITO CASACO EM
LÃ ROSA PALIDO EM
LINHAS AMPLAS E
TENDO GRUPOS DE
PREGAS BATIDAS DE
AMBOS OS LADOS. A
GOLA É EM ASTRAKAN
PRETO.





LENY EVERSONG



JORNAL DAS MOÇAS

**GALERIA
DOS
ARTISTAS
DE RADIO**

A VIDA do artista é como um conto de fadas: uma história na qual, uma vez, entra uma varinha de condão para transformar em sucesso uma carreira árdua, contemplando-a com sucessos e fama.

Leny Eversong é uma das estrelas que tiveram um dia, o reconhecimento das fadas do bem e foram premiadas como mereciam. A fabulosa cantora, depois de muitos anos de microfone — sempre cantando com perfeição — inesperadamente foi “descoberta” e recebeu a consagração que há tanto tempo fazia. Hoje ganha 80.000 mensais (salário com o qual, talvez, nunca sonhara). É a estrela das Associadas, notadamente da TV-Tupi. E Leny é uma das protagonistas do filme “Cangerê”, no qual interpreta “Oxalá” e “Ritmo do Coração”. Suas mais recentes gravações.

NÃO FORAM PUBLICADOS
OS DIAS: 25 A 30